Nova greve de estudantes, amanhã
(Texto na Quinta página)

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO — FUNDADA EM 1875 — Diretor: JOSÉ BOGÉA

Ano 76 — Rio de Janeiro, Têrça-feira, 3 de outubro de 1950 — N. 229

GAZETA DE NOTICIAS — BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO — CONTRAFÉ LEGAL

HOJE, NAS URNAS, DECIDE-SE COM O VOTO-LIVRE, O DESTINO DO BRASIL

Sr. Cristiano Machado



Senador Vitorino Freire

Mais de 11 milhões de brasileiros escolherão seus novos representantes

Mais de onze milhões de brasileiros estão hoje de prontidão, para uma batalha de transcendental importância para os destinos do Brasil. Esses milhões vão depositar em tôdas as unidades da Federação, nas diferentes zonas, postos e secções por que estão distribuidos, os seus votos. E' a batalha que não faz senão engrandecer e consolidar o regime democrático; é a prova de vitalidade máxima que um povo dá

(Conclui na página 8)

Bons ventos levem o Sr. Miranda de Carvalho...

EMBARCARÁ PARA OS ESTADOS UNIDOS O TIRANO DO CAIS DO PORTO — FRACASSOU COMO ADMINISTRADOR — O QUE TEM SIDO O SEU DESASTRADO "CONSULADO"

Deverá embarcar amanhã para os Estados Unidos, ao que se divulga, o Sr. Miranda de Carvalho, superintendente do Cais do Porto.

O sucesso da cheira da praia encerra, com essa viagem de recreio a sua gestão infeliz de quatro anos na suprema direção daquela autarquia.

O que foram esses quatro anos do Sr. Miranda de Carvalho, os portuários sabem melhor do que ninguém.

Que fez até aqui, pelo Cais do Porto, o Sr. Miranda de Carvalho? Nada que se aproveite.

Sua obra tem sido de fachada, para impressionar os tolos. O Cais do Porto é aquilo que nós conhecemos, com os guindastes ainda do tempo da Primeira República, caindo aos pedaços, e

(Conclui na página 8)

Dia de exaltação cívica

A obra altamente patriótica do Ministro Lafayette de Andrada

Deve o Brasil á Justiça Eleitoral a segurança democrática

O dia de hoje é de exaltação cívica. O eleitorado mobilizou-se para definir a opinião nacional no pleito mais renhido de nossa vida republicana — e esta consciência política constitui, sem dúvida, ...



Ministro Lafayette de Andrada

...vel, a consolidação da democracia brasileira.

(Conclui na página 8)

Para Gioconda sorrir...

JOSÉ Bogéa Nogueira da Cruz — o nosso José Bogéa — que por seu esfôrço, sua tenacidade de lutador e sua inteligência, chegou a Diretor dêste jornal, em cuja redação ingressou como repórter — é personagem de um dos mais curiosos e engraçados episódios da vida jornalística ca-

(Conclui na página 8)

Maior assistência para os enfermos mentais

Médicos vitimados pelos seus próprios doentes

Reduzido o número de estabelecimentos adequados para os psicopatas

Não se sabe por que, êste problema, que de um modo geral, reflete em tôdas as camadas sociais, de algum tempo para cá, inexplicàvelmente, foi relegado pelas autoridades competentes para um plano secundário. As consequências dêste impensado gesto, são as mais drásticas e desagradáveis possíveis pois diariamente, estamos presenciando casos nos quais se encontram envolvidos enfermos mentais. Esta sequência de acontecimentos, é motivada exclusivamente, por não disporem êstes doentes, de acomodações suficientes e adequadas para o tratamento que necessitam. Os estabelecimentos que no momento

(Conclui na página 8)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Eleições sindicais a 16 do corrente

Sete entidades classistas desta Capital já têm suas chapas legalizadas

A recente portaria do Ministro do Trabalho, sôbre o adiamento de eleições sindicais em várias entidades de trabalhadores do país, não dizem respeito aos Sindicatos que deverão processar os respectivos pleitos no dia 16 de outubro, entre os quais o Sindicato dos Trabalhadores

(Conclui na pág. 8)

Monstruoso crime político da polícia

ASSASSINOU A TIROS UM OPERÁRIO E FERIU GRAVEMENTE OUTRO
AS VÍTIMAS COLAVAM CARTAZES DO P. R. T. EM BONSUCESSO

Procuraram as autoridades esconder o fato

Investigadores da Delegacia de Ordem Política e Social, ainda não identificados, são acusados de terem assassinado covarde e bàrbaramente um operário e de terem ferido outro gravemente a bala e a faca.

As vítimas da sanha policial são o sapateiro Lafayete Fonseca dos Santos que perdeu a vida e o lustrador João Trindade da Cruz êste internado em estado desesperador no Hospital Getúlio Vargas.

COLAVAM CARTAZES DO P.R.T.

Lafayete e Trindade, ao que foi apurado, colavam cartazes de propaganda do P.R.T. ...

(Conclui na página 8)

Não circulará amanhã a GAZETA DE NOTICIAS

A fim de que todos os que trabalham em suas diferentes secções, possam votar descansadamente, no grande pleito de hoje a GAZETA DE NOTICIAS não funcionará hoje, permanecendo fechados os seus departamentos, não circulando, pois, amanhã.

Ruth dos Santos, que foi bàrbaramente assassinada pelo amante

Para maior facilidade do eleitor

A indústria e o comércio não deverão funcionar hoje em todo o pais

Em virtude do Legislativo não ter decretado feriado para o dia de hoje, as atividades industriais, comerciais e demais só poderão deixar de funcionar por determinação própria.

O Presidente da República, porém, assinou um ato, tornando facultativo o dia nas repartições públicas federais e autarquias, em todo o país, os presidentes das Confederações Nacionais da Indústria e Co-

(Conclui na página 8)

Tragédia passional no Morro do Jacarèzinho

CORROIDO PELO CRIME MATOU A AMANTE A NAVALHA, SUICIDANDO-SE A SEGUIR
"Gazeta de Noticias", ouve no local os vizinhos dos protagonistas da dolorosa cena sangrenta

(TEXTO NA PAGINA 8)

50 Centavos
Preço de "Gazeta de Notícias"

GARANTIAS DO GOVERNO PARA O PLEITO

O Ministro da Justiça faz declarações sôbre as eleições de hoje em todo o pais (Texto na 4.a página)

Grandes realizações municipais em Barra do Piraí

A administração do prefeito Francisco de Paula Moura

Em nossa recente visita à cidade de Barra do Piraí, tivemos a oportunidade de constatar a hospitalidade daquela pacata população que nos cumulou de gentilesa. Aquêle municipio progride aceleradamente. As autoridades competentes tudo fazem em pról daquela bela cidade. Entre os homens publicos que gosam de maior popularidade, observamos que o Dr. Francisco de Paula Moura atual Prefeito, converge para a sua pessôa às atenções dos habitantes locais. Homem simples, liberal e democrata ao extremo, cativou desde logo a população piraiense.

Grande parte das realizações municipais, são frutos exclusivos dos trabalhos executados pelo atual Prefeito que conta com a ajuda indispensavel do seu secretário bacharel Borges de Figueiredo, que foi delegado regional, possuindo uma bela folha de serviços prestados àquela comunidade. Não se sabe até hoje qual a razão encontrada pelo governador do Estado, Coronel Edmundo Macedo Soares, para exonerar sem motivo aquele brilhante colaborador público do posto de delegado regional. Infelizmente, essas atitudes injustas já são comuns no Sr. Macedo Soares. Procurando agradar os amigos, não titubeia em prejudicar alguém, mesmo que esse alguem esteja executando um servico honesto e brilhante, como no caso do Sr. Borges de Figueiredo.

O Dr. Francisco de Paula Moura, homem inteligente, soube escolher o seu secretário e ambos vêm executando um trabalho digno dos maiores elogios.

O Prefeito não descansa. A sua capacidade de trabalho impressiona a todos. Constantemente é solicitado; mesmo fora do expediente, esteja onde estiver, na sua residência, nos bares, atende a todos que pedem o seu auxilio.

No seu gabinete de trabalho, qualquer cidadão pode conversar com êle sem ser anunciado. Atende a todos da mesma maneira. Politicos, pobres ou ricos, merecem de sua parte tôda a atenção devida.

Há pouco tempo, a prefeitura doou um terreno onde será construido um patronato para menores, o qual será levantado pelo govêrno federal. Um dos problemas que mais preocupava os habitantes, do bairro de Amânica e, que data de longo tempo, era a falta de galerias para águas pluviais. O atual Prefeito resolveu a questão livrando, dessa maneira, os moradores locais das enchentes periódicas.

Outro ponto que nos impressionou foi a limpêsa que impera na cidade, produto do carinho e zelo dos funcionários da limpêsa pública. Barra do Piraí é um modelo de higiene.

Preto no branco

Estamos a dois dias das eleições. Cessadas foram as campanhas dos candidatos à curul presidencial. A propaganda dos que aspiram às poltronas das diversas camaras legislativas, também, foi encerrada, graças a Deus! Na verdade, nossos ouvidos, já, estavam acostumados com tanta gritaria de nomes atirados ao ar, através de potentes microfones, onde vozes carentes de sinceridade e vibração cívica declaravam-se em trópos oratórios inconsequentes e de lastimável mau gosto...

Daqui a quarenta e oito horas as urnas falarão das preferencias do eleitorado!

Ganharão os candidatos centristas, Cristiano Machado e Eduardo Gomes? Ou a vitória sorrirá a Getúlio Vargas? Essas interrogações nos trazem em suspenso.

Mais uma vez diremos: que vença o Brigadeiro ou Cristiano Machado, não haverá inovações ou surprêsas, na estrutura e funcionamento do regime. Já, com a vitória de Getúlio Vargas, não podemos fazer, em sã consciência, tal afirmativa. O passado do ex-ditador, não é de molde a inspirar confiança. Contudo, confiemos que o tempo que o mesmo passou fora do Govêrno tenha cortado as arestas personalistas de suas concepções politicas e ideológicas...

Nunca tivemos eleições tão concorridas. Só no Distrito Federal, quase um milhar de candidatos disputará ingresso ou re-eleição ao Senado Federal, à Camara dos Deputados e à de Vereadores.

Entre os candidatos há nomes que merecem a consagração das urnas. Outros há que não merecem siquer serem indicados, para simples diretorias de gafieiras. Todavia, se acham com direito a merecer as simpatias e preferencias dos eleitores.

"Pretensão e água benta"...

Depois de amanhã, estaremos votando. Mas mister se faz que ao escolhermos nossos preferidos, pensemos antes, se êles estarão à altura de fazer do Brasil uma terra de liberdade e fartura, de dignidade e amôr ao próximo, enfim "o cerebro do mundo e o coração da humanidade", como já disse um poeta, algures.

FRANÇA JUNIOR

GAZETA DE NOTICIAS

R. TEOFILO OTONI, 142 — RIO

*

Secretário Geral da Direção:
DARIO A. RODRIGUES

*

DJALMA MACIEL
Redator-Chefe

*

FLAVIO DE ALMEIDA
Secretário da Redação

*

HUGO PODDA
Gerente

*

MOACYR SCAGLIONE
Departamento de Publicidade

Diretoria 43-4315
Gerência 43-3508
Publicidade 23-2778
Redator-Chefe 43-8003
Reporter e Policia 43-7841
Oficina 43-3673

*

ASSINATURAS
12 meses .... Cr$ 130,00
6 meses .... Cr$ 70,00

*

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matéria assinada.

DR. ANDRÉ CARRAZZONI

ESTEVE EM VISITA A NOSSA REDAÇÃO O DIRETOR DA "FOLHA CARIOCA"

Teve ontem nossa redação o prazer de receber a visita cordial do Dr. André Carrazzoni, que, num gesto de cativante fidalguia para com a nova Direção da "Gazeta de Noticias", veio pessoalmente trazer seus bons votos.

O diretor da "Folha Carioca" e do "Jornal de Noticias", de São Paulo, manteve com o nosso diretor, Dr. José Bogéa, e seus companheiros demorada palestra, a todos informando sôbre projetos de construção e seus melhores augúrios para a nova fase dêste matutino.

2 MILHÕES DE "DEFICIT"

São Paulo, 2 (Asapress) — Ao que temos informações a proposta orçamentária enviada pelo chefe do Executivo à Camara dos Deputados prevê um "deficit" de cêrca de 2 milhões de cruzeiros. Adianta-se que, para fazer frente à situação, o govêrno propria até novo aumento de impostos.

HOMENAGEADO O MINISTRO

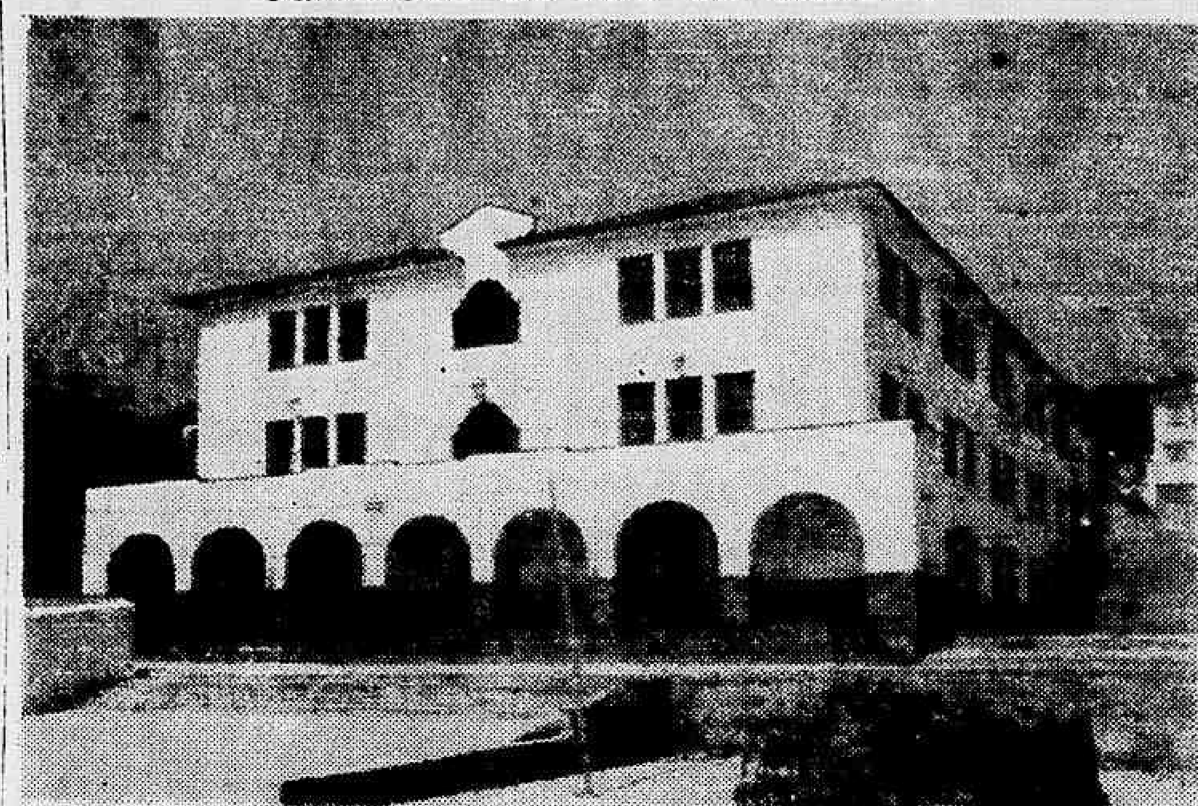
Os servidores Extranumerários do Ministério da Aeronáutica manifestaram coletivamente ao Ministro da Aeronáutica o seu agradecimento pelos beneficios recebidos com a aprovação da Tabela Única de Mensalistas. Representando todas as repartições e diversas unidades, estiveram em elevado número no gabinete ministerial servidores mensalistas e diaristas, para fazer entrega ao titular da pasta, de uma mensagem em pergaminho concebida nos seguintes têrmos: "Mensagem de gratidão: Os servidores civis do Ministério da Aeronáutica manifestam sinceramente ao Grande Ministro, Tenente Brigadeiro do Ar Armando Figueira Trompowsky de Almeida, o seu eterno reconhecimento pela aprovação da Tabela Única de Mensalistas, que tantos beneficios proporcionou a essa laboriosa classe".

FALECEU O PROFESSOR INÁCIO DE AZEVEDO AMARAL

Faleceu ontem nesta Capital, o professor Inácio Azevedo Amaral. Nascido no Rio de Janeiro, a 15 de abril de 188[illegible], seguiu carreira Militar, ingressando na Armada de onde saiu em 1914 com a patente de Capitão-Tenente. Formou-se em Ciências Fisicas e Matemáticas, lecionando na Escola Naval e Escola Normal do Distrito Federal. Por decreto de 33 de junho de 1924, foi nomeado diretor da Escola de Engenharia. Ocupou sempre com destaque vários cargos em associações intelectuais, tendo sido ainda presidente da Academia Brasileira de Ciencias. O corpo do extinto foi removido para a Capela do Cemitério de São João Batista, sendo sepultado ontem as 17 horas.

Importante empreendimento

A inauguração da Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro



Realizou-se no sábado passado a cerimônia da inauguração da Faculdade de Ciências Juridicas do Rio de Janeiro, recentemente autorizada pelo Govêrno Federal.

Iniciou-se a cerimônia com a benção das instalações e sede da Faculdade por sua Eminência Reverendissima o Sr. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, ocasião em que foi S. Em. vivamente homenageado pelos presentes.

Ás 18,30 horas deu-se inicio à sessão solene de inauguração, presentes os representantes do Sr. Ministro da Educação e Saúde e Prefeito do Distrito Federal, o Diretor da Faculdade Nacional de Direito, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, da Faculdade de Ciências Médicas, além de comissões de professores das respectivas Congregações, Ministro João Alberto Lins de Barros, vários magistrados e, finalmente, grande massa popular.

A presidência de honra coube a S. Em. Rev., o Sr. Cardeal Arcebispo, o qual deu a palavra ao Prof. Luiz Gama Filho, para fazer a entrega solene das instalações à Congregação da Faculdade de Ciências Juridicas.

A ORAÇÃO DO SR. LUIZ GAMA FILHO

Em vibrante discurso, o diretor da Fundação Luiz Gama Filho fez um histórico das atividades da sua Fundação no campo da assistência social, tendo oportunidade de aludir aos inúmeros serviços assistenciais em pleno funcionamento, destacando, dentre outros, a proteção à maternidade e à infância, os hospitais especializados, os preventórios e as clinicas médicas e dentárias.

E, justificando a necessidade da instalação, naquele local, de escolas de nivel superior, teve ocasião de declarar:

«Entretanto não somente as fôrças materiais formam uma nacionalidade; as forças intelectuais e morais são o seu seguro alicerce. Sentimos que a Fundação fugiria aos seus objetivos caso ficasse restrita às atividades de assistência e deixasse de lado êsse outro trabalho, tão importante quanto o primeiro». E, conclui o Sr. Gama Filho: «Hoje vemos coroados os nossos primeiros esforços com a apresentação dessa bela realidade que é a Faculdade de Ciências Juridicas do Rio de Janeiro».

A FORMAÇÃO MORAL DA JUVENTUDE

A seguir, declarou o Sr. Gama Filho, que a nova Faculdade cuidará da formação intelectual dos alunos através do ensino de alto padrão que será ministrado pelos doutos professores que compõem a Congregação, a qual é constituída dos mais lídimos expoentes nas nossas letras juridicas. Também afirmou o orador que a Faculdade dispensará a maior atenção à formação moral de seus alunos, tanto que previu expressamente no seu Regimento Interno o lecionamento da cadeira de Religião, a qual será orientada por S. Em. Rev. o Sr. Cardeal Arcebispo, cabendo a S. Em. a indicação do respectivo professor.

Finalizando o Sr. Gama Filho agradeceu o apôio das altas autoridades do ensino, dos professores presentes, de S. Em. o Cardeal Arcebispo e do Exmo. Sr. Presidente da República, entregando à Congregação as instalações da Faculdade.

O professor Nelson de Azevedo Branco, diretor da Faculdade de Ciências Juridicas do Rio de Janeiro, em improviso declara inaugurada a Faculdade, dando a palavra ao professor Eliezer Rosa, para o discurso em nome da Congregação.

O Sr. Eliezer Rosa, em brilhante alocução, entrecortada várias vêzes pelos aplausos dos presentes, enalteceu mais esta realização da «Fundação Gama Filho».

O DISCURSO DO CARDEAL

Em seguida, o Sr. Cardeal Arcebispo, D. Jaime de Barros Câmara, proferiu, em brilhante improviso, algumas palavras congratulatórias. Declarou S. Em. que via com satisfação a orientação que pretendia seguir a nova Faculdade e que, conhecendo as outras atividades da Fundação Luiz Gama Filho, estava certo de que dias gloriosos estavam destinados à Faculdade de Ciências Juridicas do Rio de Janeiro. Concluindo, afirmou S. Em. Rev.: «Pela forma com que se nos apresenta a Faculdade, estou certo que prestará relevantes serviços não sòmente à população suburbana desta Capital, mas a de tôda a Cidade, desenvolvendo e aprimorando o estudo das letras juridicas no Brasil».

Ao encerrar a sessão, o Sr. Gama Filho teve oportunidade de agradecer a presença de todos quantos compareceram à solenidade.

A RECEPÇÃO NA RESIDÊNCIA DO SR. GAMA FILHO

Terminada a sessão solene dirigiram-se os presentes para a residência do Sr. Luiz Gama Filho, onde foi servido um conquetel.

Ao champagne falaram os Srs. Nelson Azevedo Branco, Carlos de Oliveira Cruz e o Prof. Gama Filho.

IMPRENSA CARIOCA

COMPLETA O "JORNAL DO COMERCIO" MAIS UM ANIVERSÁRIO

Completa o "Jornal do Comércio" o seu 124º aniversário de fundação. A data que o grande órgão festeja não é apenas sua, pertence fásto, da Imprensa Brasileira e a todos nós. Jornal de gloriosas tradições em tôda a sua longa vida tem servido com real patriotismo a causa pública, aos supremos interêsses do povo e do Brasil. Em sendo o mais velho jornal do Rio, é ainda um dos mais velhos do Brasil, mas quanto mais avança em anos, mais rijo se torna em sua função de bem servir ao Brasil, dentro de sua impecável linha de critério, ponderação e acesteriliade. Tendo como diretor o Dr. Helmano Cardim, escritor, homem de projeção na vida cultural do país, o "Jornal do Comércio" segue a sua brilhante trajetória no seio da Imprensa do país, engrandecendo e honrando as suas tradições, e enriquecendo ainda mais a vida das letras jornalí-

Mensagem aos católicos

Sua Eminência o Cardeal D. Jaime Câmara, fixando a atitude a seguir pelo eleitorado católico brasileiro, e evitando possiveis explorações, no momento em que a consciência nacional é chamada a se pronunciar para escolher os seus destinos, acaba de lançar a seguinte proclamação aos católicos do Brasil:

"Um povo cristão tem direito a Govêrno cristão.

Orientando os fiéis sôbre a eleição de candidatos a postos do Govêrno, a Igreja não faz mais do que lembrar a palavra do Divino Mestre:

"Quem não é por mim é contra mim" (Lc. XI, 23).

Rio, 2-X-50. (a) JAIME CARDEAL CÂMARA — Arcebispo do Rio de Janeiro".

A nota acima, divulgada pelo "Correio da Noite", que espelha, indiscutivelmente, a orientação e o pensamento da Cúria Metropolitana, vem pôr, de vez, fim à explorações que nessas últimas 48 horas têm sido elaboradas à sombra dos sadios princípios da Igreja Católica.

Por tal proclamação, ficam os católicos de todo o Brasil cientes da verdadeira posição da Igreja, a qual desautoriza pretenso apoio a um único dos candidatos à Presidência da República.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital .... Cr$ 100.000.000,00
Reservas .... Cr$ 158.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondentes em tôdas as praças do território nacional

Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATRIZ — S. PAULO

PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6

Caixa Postal, 789 — Enderêço telegráfico: "Banespa"

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

RUA DA ASSEMBLÉIA, 31



Em qualquer partido
Sob qualquer legenda

Benjamim Farah

É O CANDIDATO DO POVO

PARA DEPUTADO FEDERAL

GAZETA DE NOTICIAS
RIO DE JANEIRO, TÊRÇA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 1950

Tremenda responsabilidade

AS problemas de govêrno nunca foram, como na hora que passa, tão empolgantes e temerosos. E tais se apresentam, exatamente porque já não são de âmbito estritamente nacional, mas se entrozam, tão intima e tão complexamente, com os universais, que seria impossivel separá-los, senão naquilo que constitui, por assim dizer, o acessório, o aspecto especificamente nacional com que se apresentam a cada pôvo. Essa tendência universalista, que deixou de ser uma conjectura puramente teórica para positivar-se em bases concretas de solidarismo internacional, quer no domínio puramente econômico, quer no campo da cooperação militar, tornou impossivel ás nações continuarem a viver como em compartimentos estanques, no insulacionismo cômodo, em que se desenvolviam e se resolviam suas questões domésticas. Não quer isto dizer, de modo algum que tenham entrado em eclipse os velhos e inabaláveis conceitos da auto-determinação politica e de pátria, cujos alicerces se aprofundam em bases imutáveis. Mas o que se acentúa por tôda parte, é a relevância do universal sôbre o nacional.

Não há, por exemplo, um problema nacional de insuficiência econômica, mas um problema mundial de *deficit* alimentar, que os neo-maltusianos resuscitam e que a ONU procura, através da F. A. O., encaminhar ás soluções satisfatórias. Face aos problemas da guerra e da paz, já não se cogita da defêsa individual de cada pôvo e nem tão pouco dos blócos estruturados em alianças defensivas e ofensivas, entre duas ou mais nações. Dividido o mundo em dois campos, as alianças assumem a caracteristica de universalidade. E ainda quando se considera o aspecto estritamente politico da organização nacional de cada pôvo, é impossivel desconhecer que tôdas as fórmas de coexistência social, seja em que latitude fôr, se sintetizam na dicotomia irredutivel — totalitarismo, democracia.

Quem, pois, nesta hora culminante da evolução humana fôr convocado aos postos de govêrno, não terá diante de si apenas as tarefas capazes de promoverem o bem comum dos seus concidadãos, mas ainda as que hão de assegurar com o esfôrço de cada pôvo, unido ao dos demais, a sobrevivência de tudo o que é hoje o patrimônio da civilização ocidental.

O Brasil, pela posição prestigiosa que alcançou no concerto dos povos e se tem refletido tão honrosamente para nós, nos mandatos que nos têm sido conferidos no órgão supremo das Nações Unidas não pode apresentar-se ao mundo como demissionário das grandes responsabilidades que lhe cabem na preservação desse patrimônio comum.

Tanto interna, como externamente, as mais transcendentes questões se erguem em desafio á clarividência, á energia e á sabedoria dos seus estadistas. Tanto aquilo que ainda temos que resolver, fronteiras a dentro — e quão árduos e complexos e graves e multiplos são ainda os nossos próprios problemas! — quanto o que haveremos de realizar, como cooperação ao esforço universal em pról da paz e da felicidade humana, transcende á importância de um méro episódio politico de ambito nacional.

E' essa tremenda responsabilidade que vai pesar, a partir de hoje, sôbre os hombros dos que, dentro de alguns meses, vão enfeixar nas mãos os poderes públicos da Nação.

Deus ilumine e inspire os brasileiros para que escolham os mais dignos de se investirem dessa missão grandiosa.

Registo

Eis chegado, afinal, o grande dia!

Tôda a Nação vibra, neste instante, cheia de emoção e ansiedade, na expectativa do que lhe venham trazer às urnas dias melhores e mais promissores.

Será êste, de fato, o maior, mais importante prélio eleitoral a que o Brasil já assistiu até agora, não só pela magnitude do momento, como, ainda e principalmente pelo conjunto dos sufrágios e pelo número dos candidatos.

Para a própria presidência e vice-presidência da República, nunca houve tanto candidato, todos com tão ponderáveis elementos quer pessoais, quer partidários.

★

Duas coincidências interessantes, todavia, há a assinalar: a data de hoje, que lembra o início do movimento de 30, e o fato de haver entre os candidatos à sucessão presidencial um que se prestou ao papel de reproduzir a figura lírica do Sr. Bolim Teles, em 1945. E' o Sr. João Mangabeira, homem, aliás, de valor incontestável, mas de quem, sinceramente, jamais se poderia esperar tão ingênua atitude. Não é que eu o julgue de mais na corrida. O povo tem o direito de escolher, pela sua própria vontade, aquêle que julgue capaz de vir a ser o condutor de seus destinos. Mas é que, no caso presente, tudo levaria os brasileiros a esperar que, para serena orientação do pleito e garantia de uma escolha realmente feliz, acertada, tôdas as fôrças que se dizem democráticas se congregassem em tôrno de um único nome, que constituisse, de fato, seguro penhor dos anseios coletivos, capaz, portanto, de vir a ser o que o Senhor Eurico Dutra tanto desejou, mas, infelizmente, não conseguiu, — o Presidente de todos os brasileiros.

Ademais, tratando-se de um espírito lúcido e ponderado como, inegavelmente, o é o Sr. João Mangabeira, não se poderia supor que se dispusesse êle a servir, num pleito da importância do de hoje, de um simples Bolim Teles de 1950, concorrendo, assim, em condições de evidente inferioridade, com três outros candidatos de indiscutível expressão eleitoral.

★

No caso do Sr. João Mangabeira temos que deplorar, ainda, a circunstância de vir êle a concorrer para uma dispersão maior de votos. Disso resultará, então, o termos que assistir à proclamação de um Presidente eleito não pela legítima vontade popular, mas, simplesmente, por uma reduzida fração do eleitorado, já por si representativo, pela sua minguada expressão numérica, de uma pequena fração da população brasileira.

★

Já no pleito de 45 tivemos oportunidade de observar que a diferença entre o candidato eleito e o seu competidor imediato não chegou a ser de dois milhões de votos. Agora, então, com a presença de três candidatos, todos pesando sensivelmente na balança eleitoral, não será difícil prever que a diferença terá de ser muito menos expressiva, mesmo levando em conta o acréscimo do número de eleitores.

★

Creio que qualquer que [illegible] a ser o resultado do magno certame, aquêle que houver [illegible] a palma da vitória saiba compreender superiormente a responsabilidade que assume perante a Nação e o Mundo que nos espreita, neste instante delicado da vida dos povos, de maneira que, pondo inteiramente de lado prevenções ou animosidades, procure trabalhar, com ânimo firme e ação inteligente e profícua, pela paz e pela grandeza do Brasil.

Que Deus inspire, pois, os brasileiros hoje, no exercício do voto, e ao [illegible] que vier a ser o seu novo dirigente, para um trabalho comum e digno em prol dos verdadeiros interêsses coletivos.

GIL COSTA

Imoralidade

SE atentarmos bem para determinados setores da administração pública, veremos que em alguns dêles não apenas reina a desordem administrativa, como também a imoralidade mais desenfreada, a atingir interêsses sagrados de terceiros, em favor dos protegidos e apaniguados. Nesses setores, o "pistolão" é divindade soberana, e em seu favor tôdas as liberalidades e injustiças podem ser praticadas, porque não há voz independente que se levante para um protesto. Há o sussurro do escândalo, mas tamanha é a fôrça que o silêncio pactua com os fatos e as decisões "passadas em julgado". Com essas palavras queremos nos referir o que foi e o que continua a ser a liquidação do Departamento Nacional do Café (D.N.C.), cuja liquidação, por ter sido extinto, se arrasta até hoje, às expensas de tôda ordem de injustiças e imoralidades. Esse D.N.C. é uma das coisas calamitosas, e para a sua administração de compadrismo e vergonheiras, impõe-se uma devassa em regra do Govêrno, que desconhece a real situação do "extinto" porque o Ministro da Fazenda escamoteia-lhe a verdade e tôdas as informações. Extinto por lei, a sua administração demitiu em massa o funcionalismo, com dez e quinze anos de serviços, sem critério de qualquer ordem, mas em obediência aos "pistolões" e as "simpatias" pessoais... Em consequência, os titulados foram para o ôlho da rua, e os recém-admitidos, de dois, três e cinco meses, ficaram, alguns até em posições de destaque. Enquanto isso ocorria, a comissão liquidante no afã de se defender, atender e defender o seu grupo, começou a dar situação àqueles que ficaram, comissões polpudas, e a pleitear aumento para os apaniguados que ficaram nos armazéns da Rua Sacadura Cabral, apaniguados êsses, homens e "brotinhos" e "balzaquianas", com pistolões e simpatias poderosas... Lá ficaram, e quando agora por lá se passa, o que é o ex-D.N.C.? Um centro de "boas-vidas", de fumantes de cigarros americanos, de conversa, pois até pelas mesas sentam as "granfas" de fachada, com cigarro à bôca, deixando ao jornalista que lá vai em função do seu ofício, de que os escritórios e serviços do ex-D.N.C. não passam de sinecura dos bafejados por tudo aquilo que assinalamos. Os funcionários que foram injustiçados e demitidos, porém, reagiram, e irão voltar, mais cedo ou mais tarde, por fôrça de sentenças judiciais, e irão trabalhar na Divisão Cafeeira, que já funciona mas que a comissão liquidante não deseja que vingue, para não acabar a mamata que todos pegaram.

Acerca do aproveitamento dêsses injustiçados, dêsses milhares de servidores espoliados, já cuida o DASP, mas com tremendas dificuldades, porque o processamento de readmissão de todos, não é só obstado pelos que hoje estão na marmita da liquidação, como também pela fantástica situação de salários que se criou dentro do ex-D.N.C., com majorações e comissões alucinantes, tudo a dificultar, o acêrto das providências do DASP em relação àqueles que têm de ser aproveitados já e já, por fôrça de lei e de decisões da Justiça. Além da bacanal de salários e comissões, luta o DASP, para cumprir o seu dever, com a sabotagem de tudo que é D.N.C. Hoje, pois, a matilha que lá ficou, com exceção de poucos e poucas, reage contra os seus antigos colegas, com ódio torpe e mesquinho, reage para que não voltem aos lugares que têm direito. Mas quanto mais a camarilha da comissão liquidante e do resto do funcionalismo que ataca os seus antigos colegas, vítimas de brutal injustiça, mais êstes resistem e mais trabalham honestamente pelos seus direitos. E quando vencerem de vez, nós mesmos destas colunas vamos contar a história em minúcias, de quantos comprometeram a liquidação e o nome do Govêrno. Nenhum há de escapar, para que a futura administração veja quais os elementos com que realmente não deve contar.

Novos rumos

AFINAL vai o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, órgão de classe daqueles que mourejam na imprensa da Capital do país, eleger a sua nova Diretoria, nos primeiros dias do mês entrante. Muito terá de trabalhar a nova direção que fôr sufragada e vencer, pela [illegible] entidade de classe [illegible] durante muito tempo, por fôrça de circunstâncias várias, estagnar [illegible] que não condiz com os anseios e as vibrações de tão grande classe. Muitos problemas terão de enfrentar os novos eleitos, e não poucos de solução difícil. Entretanto, o primeiro problema, o mais urgente e inadiável é aquêle que atinge a dois preciosos colaboradores do Sindicato, até hoje sem o tratamento que deveriam merecer. Queremos nos referir aos Drs. Francisco Sampaio e Humberto Sentero, Beneméritos por deliberação da Assembléia Geral, com longos anos de serviços à casa e aos seus associados, mas sem reconhecimento efetivo e decente por parte da Diretoria. Durante anos, êsses dois médicos foram [illegible] pagos pelo Sindicato [illegible] salário-mínimo ainda há pouco, deixaram [illegible] em situação de [illegible] mais novos [illegible] do tempo de serviço e dos trabalhos [illegible] que gente nova, que não poderia ganhar [illegible] menos. Essa injustiça a nova Diretoria terá de corrigir, para que o Sindicato comece por casa o seu trabalho, tanto mais justo quanto embora tendo dado o salário-mínimo a outros, exigiu o Sindicato que o aluguel do consultório lhe fôsse pago por aquêles profissionais. Dou de um lado, para tirar do outro, a quem mereça tôda [illegible] da classe.

O melhor para o Brasil

ANTENOR NOVAES

Chegamos à derradeira etapa da campanha eleitoral. Os eleitores, cumprindo o dever que lhes impõe a Lei, escolherão os candidatos aos diversos cargos eletivos. Êsse ato, porém, não é tão simples quanto pode parecer à primeira vista. O exercício do voto, mais do que um dever legal, é um dever de consciência. Não apenas uma simples escolha, mas um verdadeiro julgamento que deve ser feito com a mais absoluta isenção.

Os destinos do Brasil dependem do acêrto das votações. E por isso não é demais chamar a atenção do eleitorado brasileiro para que examine cuidadosamente os candidatos, suas atuações anteriores quer em cargos eletivos, quer na vida pública. Examine como se fôra Juiz — porque na verdade o povo é o soberano magistrado — e decida, olhos e pensamento voltados para os mais altos e sagrados interêsses da nação.

Essa deve ser a norma de todo o brasileiro. Voto consciente, voto alheio aos pedidos, às amizades e a possíveis esperanças de compensações posteriores. Um Govêrno e um Legislativo bem escolhido são a garantia de dias melhores.

Ninguém se deve impressionar pela propaganda, especialmente quando esta ultrapassa os limites do natural. Quem gasta milhões para se eleger, das duas uma: ou está satisfazendo a uma tola vaidade ou pensa recuperar com juros os gastos realizados quando puder explorar, em benefício próprio, o mandato que lhe fôr conferido. Esses não serão os candidatos ideais. Também os que por estarem eventualmente em posições de destaque se julgam com o direito ao sufrágio popular, devem ser olhados com reserva. E' que em ambos os casos o merecimento é duvidoso. Riqueza ou posição não bastam. E' preciso que a conduta moral, as realizações em prol da coletividade, capacidade de trabalho, respeito à Lei e fidelidade ao regime, se apresentem com saldo favorável na balança do julgamento. E por isso insisto: examinem rigorosamente os candidatos e os julguem depois. Os mais dignos e capazes, pertençam a que partido que pertencerem, êsses devem ser os preferidos. E se por acaso houver êrro no julgamento, todos terão as consciências tranquilas por terem objetivado o melhor para o Brasil.

J. Carlos

FALECEU ontem, o maior caricaturista brasileiro, conhecido em todos os cantos pela sua assinatura "J. Carlos". Foi o ilustre mestre do desenho caricatural uma autêntica expressão artística do Brasil, e os seus trabalhos assinalaram verdadeiramente, diferentes épocas e aspectos de nossa vida pública, política, social ou literàriamente falando. Dotado de um raríssimo espírito crítico, de extraordinária acuidade intelectual, J. Carlos punha em seus desenhos todo o conteúdo que se poderia imaginar em torno do acontecimento ou da criatura por êle assinalado em suas linhas e traços. Era um artista completo em sua arte, das mais difíceis, das mais expressivas e também das mais sérias. A caricatura não é apenas jocosidade, é história e é crítica, e esta é dificílima de ser feita através do riso cáustico, por vezes insolente. Daí ser um gênero de poucos talentos completos. J. Carlos, porém, nascera gênio em sua arte, e nela criou tipos que passaram à nossa história literária, social, mundana e política. A "Melindrosa" e o "Almofadinha" foram criações desse incomparável artista, que sabia fazer o leitor vibrar com a caricatura mais séria e moral, e, ao mesmo tempo rir às bandeiras despregadas, com outra a meter no ridículo um "par venu", ou um politicóide. Durante anos, desde sua fundação decerto, a "Careta" contou com a magistral colaboração de J. Carlos, que desaparece aos sessenta e seis anos, deixando um vácuo difícil de ser preenchido.

Como o magistral [illegible] maior figura da caricatura inglesa e do resto do mundo, J. Carlos era um descendente direto e ilustre do pai e criador da "arte do ridículo" e do grotesco, Rowlandson. Através as transformações do tempo, neles todos, os grandes caricaturistas, permaneceu aquele espírito de combate implacável aos abusos dos poderosos, dos excessos, às violências, enfim a todas as formas negativas do homem e da sociedade. E o dístico de Cicero — "ridendo castigat mores" — em [illegible] permaneceu.

J. Carlos caricaturou [illegible] anos de vida brasileira em todos os seus aspectos, e por ocasião do centenário de Ruy Barbosa, o escritor e crítico Herman Lima produziu um dos maiores livros sôbre o gênio brasileiro, "Ruy Barbosa e a Caricatura", baseado em vasto trabalho de J. Carlos e de [illegible] outros mais.

Morreu J. Carlos sem ter visto o monumental album que seu grande amigo Herman Lima vinha pacientemente, inteligente e eruditamente preparando sôbre os seus 50 anos de caricatura no Brasil. Essa obra, a sair ainda êste ano, será, apesar de sua morte, a consagração do grande artista, do mestre do traço e da crítica, e que foi, sobretudo, que não podia deixar de ser, um grande democrata, um grande patriota.

A Imprensa perdeu um grande filho seu, e o mundo intelectual um de seus inestimáveis valores.

DIFERENÇA: — enquanto a mula manca o Frederico Trota...

Ontem e hoje na Política

Garantias do Govêrno para o pleito

Um candidato modesto na feira de vaidades das eleições no Distrito Federal

Adrião Patter Villanova, do PST, confia no eleitorado carioca, cujos interêsses e aspirações promete defender na Câmara Municipal

Na semana que antecede as eleições de 3 de outubro, multiplicaram-se as atividades dos candidatos. O tempo segue na sua marcha inelutável, aproximando-se a hora decisiva em que os eleitores vão encerrar esta verdadeira feira de vaidades em que se transformou o pleito no Distrito Federal, com centenas de candidatos, a maioria dêles sem expressão intelectual, social, política ou mesmo eleitoral, disputando as 50 vagas da Câmara Municipal.

Entre os candidatos recomendados pela L.E.C., pelas suas idéias, pela tradição respeitável de sua família, como pelo seu passado de trabalho, está o Sr. Adrião Patter Villanova, apresentado pelo Partido Social Trabalhista, que apoia a candidatura do Sr. Cristiano Machado para a Presidência da República e a do Senador Vitorino Freire para Vice-Presidente.

O Sr. Adrião Patter Villanova, revolucionário de 1930, um dos mais valiosos auxiliares do General Mena Barreto, ex-Gerente das Emprêsas de Armazéns Frigoríficos, ex-Superintendente do Abastecimento da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, é dos candidatos que esperam merecer o voto do eleitor carioca, sem excesso de otimismo, mas também sem descrença.

Fomos encontrá-lo na sua residência de homem simples e democrático, ao lado de sua família numerosa e de amigos. Não teve o Sr. Adrião Patter Villanova recursos maiores para promover a propaganda dos auto-falantes barulhentos que estão martirizando os ouvidos do povo carioca, nem a das longas faixas espalhadas nos quatro cantos da cidade, nem a dos retratos em puro papel de linho. Apresentou-se ao eleitorado modestamente, pela insistência dos amigos que conhecem o seu temperamento de lutador, o seu ânimo para o trabalho construtivo e os seus ideais de patriota. Filho do Marechal Villanova, uma das figuras mais brilhantes e gloriosas do Exército brasileiro, tem sido sempre um idealista e um trabalhador que, ao lado de sua dedicada espôsa e de nove filhos do casal, vem lutando por uma existência digna das tradições de respeito e honestidade de sua família.

Pela primeira vez concorre às eleições, tendo declarado ao repórter que sua satisfação maior, antes do pleito, foi a de ter sido o seu nome aprovado pela Liga Eleitoral Católica.

Disse-nos, ainda, o Sr. Adrião Patter Villanova, encerrando a sua palestra cordial com o "Correio da Noite": — O Brasil está vivendo uma fase de recuperação democrática e de renovação de costumes, para o qual são convocados todos os brasileiros conscientes, capazes e de boa vontade. Confio que o eleitorado saberá fazer com inteligência a sua escôlha. E se merecer, como espero, a consagração do meu nome nas urnas, a 3 de outubro, saberei, na Câmara Municipal, defender com dignidade os interêsses e as aspirações do povo carioca.

O Ministro da Justiça faz declarações sôbre as eleições de hoje em todo país

O Ministro da Justiça falou ontem aos jornalistas acreditados em seu gabinete, fazendo-lhes declarações relativas às eleições que se realizarão, hoje em todo país.

Abordado pela reportagem, sôbre as providências tomadas pelo govêrno, para garantia do pleito, disse o ministro:

— As providências que competem ao govêrno federal, relativamente ao pleito, são restritas. Pela Constituição, a Justiça Eleitoral, é responsável pela inscrição e qualificação do eleitorado, bem como da apuração das eleições.

Efetivamente — prossegue — como todos sabem escapa ao govêrno federal apurar o pleito, bem como as demais fases eleitorais em que todos os cidadãos estão empenhados na hora presente.

O Presidente da República, desde que assumiu o poder, revelou sempre respeito e obediência à Constituição e às leis do país, prestigiando também o Poder Judiciário.

Na hora atual, por estas razões, o Poder Judiciário está mais em realce, pela importância de sua função no processo de escolha dos mandatários brasileiros.

E as instruções que o chefe do Estado tem dado a todos os ministros visam precìpuamente cumprir as requisições da Justiça Eleitoral, para que esta exerça as suas elevadas funções com tôda eficiência.

Temos recebido reclamações sôbre pressão em vários municípios brasileiros. Na qualidade de Ministro da Justiça, tenho encaminhado estes reclamos à Justiça Eleitoral, para que ela decida a respeito dos mesmos. E o Tribunal Superior Eleitoral, em algumas dessas reclamações tem atendido até a requisição da Fôrça Federal, que são atendidas em cada Estado por intermédio do T. R. E. e do Comandante da Região Militar.

Há Estados que nunca fizeram reclamações. Em compensação Minas Gerais, São Paulo, Piauí, Espírito Santo, Alagoas, Rio Grande do Norte e outros nos tem chegado reclamações diversas.

Quanto ao pleito que vai se travar, tenho a impressão que tudo correrá bem, exceto em alguns casos isolados de violências e coação, que não empanarão essa minha impressão.

Devo dizer que a Fôrça Federal que tem sido requisitada e atendida, não corre por êste Ministério, mas sim, pelo T. S. E., Tribunais Regionais e Comandos de Regiões Militares.

Acredite se quiser

O Instituto "Gulope" de Opinião Pública, depois de cuidadosas e profundas investigações, acaba de nos remeter o resultado a que chegou sôbre o pleito de hoje. De acôrdo com o conhecido Instituto, serão os seguintes os resultados das eleições:

Para Presidente:

			Votos
Getúlio Vargas	35%	ou	2.450.000
Cristiano Machado	30%	ou	2.100.000
Brigadeiro Eduardo Gomes	30%	ou	2.100.000
João Mangabeira	5%	ou	350.000
			7.000.000

Para Vice-Presidente

			Votos
Odilon Braga	40%	ou	2.800.000
Vitorino Freire	25%	ou	1.750.000
Café Filho	20%	ou	1.400.000
Altino Arantes	10%	ou	700.000
Correia Neto	5%	ou	350.000

Para Senadores os vitoriosos serão os Srs. João Alberto e Valdir Bona...

Para Deputados e Vereadores serão observadas as mesmas proporções dos candidatos à Presidência.

Se acaso acontecer o mesmo que aconteceu nos Estados Unidos onde nas últimas eleições o Instituto Gallup produziu a "derrota" de Truman, será mera coincidência...

Gazetilha

O Sr. Altino Arantes a última hora saltou do bonde. Antes tarde do que nunca...

• • •

Si o Brigadeiro vencer muita gente terá de prestar contas do dinheiro esbanjado com a propaganda e dizer donde e como o obteve.

• • •

A turma do jôgo franco está trabalhando ativamente pela vitória do Sr. Getúlio Vargas. Boa inversão de capital... se der certo...

• • •

A vitória do Sr. Cristiano Machado — é crença geral— assegurará um clima de paz, harmonia e felicidade. Todo mundo pensa que o mineiro é «bom moço».

Relembrem suas atitudes revolucionárias...

• • •

O Sr. João Mangabeira não tem pressa nem pretensões. S. S. já esclareceu que o Partido Trabalhista inglês levou 50 anos para subir ao poder. O Sr. Mangabeira tem paciência e naturalmente espera ultrapassar o centenário.

• • •

E' mesmo da fuzarca o «general da banda». No último dia da propaganda eleitoral, quando tôda a nação voltava-se, com unção cívica para as mensagens finais dos candidatos à presidência da República o Prefeito do Distrito Federal pôs o carnaval na rua, coroando mais uma rainha. Farra é farra: que importam as eleições ao homem que é louco por uma côrte feminina de brotinhos...

• • •

O Sr. Guaraci Silveira, pastor protestante, acolheu em seu partido os candidatos comunistas. O golpe foi bem dado, mas foi um golpe baixo, em desacordo com as virtudes de um pastor de almas. O Sr. Guaraci acende a vela a Deus e, nas eleições, ao Diabo vermelho.

Câmara dos Deputados

Mais de cem projetos a votar

ASSUNTOS DO DIA

- NÃO HOUVE SESSÃO
- A SITUAÇÃO DO ORÇAMENTO
- AVALANCHE DE PROJETOS NA ORDEM DO DIA

Se há mais de oito dias não tem a Mesa da Câmara conseguido obter "quorum" nem ao menos para abrir a sessão, claro está que êste milagre não aconteceria ontem, à véspera do pleito!

Mais uma vez, o Sr. Damaso Rocha constatou, oficialmente, a falta de número e, como de praxe, convocou outra sessão para amanhã. Pois que esta se realizará!

• • •

Antes de segunda-feira não há probabilidades de voltar a Câmara — e também o Senado

(Conclui na pág. 7)

Galeria de homens públicos

Bento Munhoz da Rocha Neto e a redenção política do Paraná

Especial de Brasilino de Carvalho

Com vez conversando com Agostinho Lino Júnior, que pertence à estirpe de homens de honra do meu Estado, dêle ouvi as seguintes palavras: «Nenhum legado [illegible] com a ditadura quando o Paraná [illegible] teve a glória de ser governado por êsse homem [illegible] conduta exemplar que foi Manuel Ribas».

Essa observação, que tem em reforço da minha tese, corresponde a um esbôço de biografia do "seu" Ribas — êsse homem de ação [illegible], que agia sem publicidade, sem recepções de encomenda e sem discursos demagógicos. Governante que amanhecia em Curitiba e anoitecia em Guarapuava, Irati ou em Cornélio Procópio, viajando por terra a fim de melhor acercar-se dos problemas regionais, sempre a serviço do Estado a que jurou servir.

No Paraná do "seu" Ribas o Estado era onipresente. Não que o governador repetisse Luis XIII: "L'etat c'est moi!", ao exprimir que emanava do poder público. Que disciplinou o trabalho, definiu o sistema rodoviário na amplitude de um programa unitário. E que, procurou a visão governamental de conjunto, semelhante a das gorgens, a [illegible] por sôbre as quedas do Guaíra e a contemplarem a beleza do Paraná, na harmonia [illegible] do Brasil de amanhã.

Tudo isso — e aí está a razão do povo paranaense — foi [illegible] pa-

(Conclui na página 9)

Proclamação

ITAGUAI, 2º Distrito, em 2 de setembro de 1950.

Aos trabalhadores da acolhedora cidade de Itaguaí, nos dirigimos às vésperas do decisivo pleito de 3 de outubro, convictos de que êstes mesmos trabalhadores, honestos e dedicados, jamais faltarão aos compromissos com os demais companheiros, como nunca faltaram aos seus próprios deveres assumidos perante a Pátria, a Família e a Moral.

Camaradas! Trata-se de mostrar-vos os nomes dignos que sufragaremos para que, sabiamente, nos dirijam no quinquênio de 1951-56, nomes por demais conhecidos por ressoarem, de há muito em todos os recantos e rincões dessa cidade acolhedora e amiga:

— GETULIO VARGAS, o criador das leis trabalhistas e o político n. 1 da nacionalidade.

— CAFÉ FILHO, o potiguar ilustre amigo e defensor do trabalhador.

(Conclui na página 7)

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 88-1º andar
Telefone: 42-3834
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 66
Telefone: 48-5892

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLÉIA, 91
Capital e Reserve
Cr$ 22.067.733,60

VITORINO FREIRE

★ amigo e defensor dos humildes.
★ trabalhador incansável pelo progresso do Brasil.
★ homem do povo, que nunca negou sua origem.
★ adversário intransigente dos tiranos fantasiados de demagogos.

Vencerá pelo coração, pelos seus próprios méritos

No Rio de Janeiro, como em todo o País!
PARA VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

O crime de morte do Parque Araxá

"João Galinha", o assassino do Guarda do Arsenal de Guerra, apresentou-se no 16.º distrito policial — Confessou o delito e disse estar arrependido

No dia 17, à noite, ocorreu um crime de morte, no Parque de Araxá, tendo como vítima o guarda do Arsenal de Guerra Eduardo José dos Santos, brasileiro, preto, de 40 anos, residente à rua Cinco nº 8, que foi prostado a tiros por um desconhecido. De início, soube-se que os autores do bárbaro homicídio teriam sido dois indivíduos, de côr branca, que aqueles foram vistos pelo vigilante municipal 1518, quando este dava serviço no referido Parque e se encontrava no momento, próximo ao Cemitério do Caju. Ambos trajavam calça escura e camisa branca e embora revelassem, na pressa em que iam, uma atitude suspeita, o guarda não deu ao fato a menor importância e o crime entrou na série dos casos misteriosos que têm ocorrido ultimamente, no Distrito Federal. É digase, que os malfeitores ainda tentaram agredi-lo, tendo ainda deixado no local a arma com que assassinaram o infeliz guarda.

UM SUSPEITO

Comunicado o fato às autoridades do 16.º Distrito Policial, o detetive Palem, iniciou diligências e apurou que um dos principais acusados era o indivíduo conhecido pelo vulgo de João Galinha", de péssimos antecedentes e com entrada na Polícia, inúmeras vezes. Entretanto, apezar das diligências finais quanto à identidade do assassino, a Polícia não logrou prendê-lo, tendo se homisiado em lugar desconhecido.

APRESENTA-SE O CRIMINOSO

Ontem, à tarde, em companhia do seu advogado Dr. Antônio Lisboa de Oliveira, o criminoso fez-se apresentar às autoridades do 16.º Distrito Policial onde confessou a autoria do delito.

Chama-se João de Carvalho, é conhecido por "João Galinha" conta 21 anos e reside à rua Iota, numero 21, em São Cristóvão. Falando à reportagem, João confessou a autoria do crime, tendo explicado, em seu detalhes, os motivos que o levaram a proceder daquela forma.

Disse que por ser considerado elemento indesejável no Parque, por briga e desordens, já tendo respondido a cinco processos, todos pelos motivos referidos, o guarda do Arsenal proibiu sua presença ali, onde vivem seus pais. Disse que há três meses não mais pôde visitar sua genitora, dona Minervina de Carvalho e, sempre que o tentava, era impedido pelo guarda Eduardo dos Santos. Desde sua ausência (sic), imposta por Eduardo, passou a dormir nas ruas, em hospedarias, nos bancos de praça, ele, com o que não se conformava, tanto mais que sua genitora se afligia com a situação em que êle se encontrava.

MATOU E ESTÁ ARREPENDIDO

No dia 27, cerca das 20 horas, tentou mais uma vez, visitar sua casa, e o guarda, impedindo, procurou uma discussão, depois de ofendê-lo com insultos e com promessas de morte. Indignado, pediu a um amigo uma pistola emprestada e, voltando ao Parque, depois de verificar que Eduardo não estava de serviço, estando, portanto, desarmado, insistiu em ir visitar seus pais, no que, mais uma vez, foi impedido. Sacando da arma, fez diversos disparos, não sabendo, porém, se o havia morto. Em seguida, fugiu para Realengo. O assassino, em seu depoimento, confessou que está arrependido e que não tinha intenção de assim proceder.

Tremendo incêndio na fábrica de rayon

Um dos sócios quis lançar-se às chamas

São Paulo, 2 (Asapress) — O incêndio que se manifestou às 21 horas de sábado último, no estabelecimento da firma Indústria Comércio Textil São Moutag S/A, à rua Oratório nº 2.197, causou nas primeiras horas de [illegible] prejuízos avaliados em cêrca de 50 milhões de cruzeiros. Ao que se informa, o corpo de bombeiros foi impotente para dominar as chamas que encontraram material de fácil combustão, [illegible] fardos de rayon, documentos e as maquinarias. Um dos sócios da firma, quando viu seu estabelecimento envolto em chamas, teve uma crise nervosa tentando atirar-se. Mas foi ele impedido [illegible].

Foi aberto inquérito [illegible], havendo [illegible] de sabotagem.

A polícia de prontidão

Do Serviço de Imprensa do D. F. S. P., recebemos, ontem a seguinte nota:

"O Chefe de polícia do Departamento Federal de Segurança Pública.

Determina que:

Além das que já se encontram, deverão permanecer em prontidão, a partir das seis horas do dia 3 do corrente, até às 24 horas do mesmo dia, as seguintes dependências: D. P. M., D. P. T. (S. Is. e C. E. P.), Delegacias Especializadas e Distritais, S. T., G. C. e S. Tp.

II. No período acima fixado todos os departamentos policiais de prontidão deverão prestar irrestrita cooperação à D. P. S.

III. Tôdas as viaturas do D. F. S. P. ficarão à disposição da D. P. S., com exceção das do Gabinete da Chefia.

IV. Os Diretores, Delegados e Chefes de Serviço não se afastarão das sedes de suas dependências.

Rio de Janeiro, em 2 de outubro de 1950. — (a) General Antônio José de Lima Camara."

Prêso pela Rádio Patrulha o marinheiro criminoso

Matou em Coelho Neto um companheiro de farda - Condenado a 14 anos, conseguiu fugir quando a caminho do Presídio da Armada

O marinheiro Nelson Nunes, em abril do ano passado, [illegible] assassinou na estação de Coelho Neto, um seu colega de farda, [illegible] foi condenado a 14 anos de reclusão.

Aconteceu, porém, que Nelson que se encontrava recolhido ao Presídio da Marinha, de regresso da [illegible] da Auditoria da Armada, onde foi [illegible] ciência que sua pena fora agravada com mais um ano, conseguiu fugir, [illegible] a vigilância da escolta que o conduzia.

Diligências para a captura do criminoso foram realizadas sem [illegible].

Ontem, entretanto, quando menos se esperava, Nelson foi detido pela guarnição do R. P. — 4 [illegible] Pompeu e conduzido ao [illegible] distrito.

O sentenciado, ouvido pelas autoridades, alegou que durante o tempo que esteve em liberdade permanecera em Caxias, [illegible].

O criminoso vai ser encaminhado à Penitenciária, [illegible] da pena.

Sobressaltada a população de Niterói com a presença dos quatro perigosos facínoras

A Polícia fluminense em colaboração com o D.F.S.P. vasculou vários bairros daquela cidade

"SETE DEDOS" E NELSON BOSSANI DE CASA EM CASA PEDINDO COMIDA

As diligências que vinham sendo realizadas nesta capital para a captura dos fugitivos da Penitenciária Central, ontem, de uma hora para outra, se estenderam à Niterói [illegible] da polícia fluminense, pelo sr. Hugo Moreno.

Este senhor, ouvido pelo delegado Rodovai Brito de Menezes, declarou que dois indivíduos, com os traços fisionômicos dos facínoras, bateram à porta de sua residência, à avenida 22 de Novembro, [illegible] pedindo-lhe alimentos, para seguirem adiante, [illegible] não contam.

Diante das fotografias que lhe foram exibidas, o sr. Hugo não teve dúvidas em apontar "Sete Dedos" e Nelson Bossani.

Ainda [illegible], [illegible] com a polícia carioca, também foi visitada pelo Delegacia de Vigilância [illegible] de cena [illegible] o vasculhar vários bairros daquela cidade.

A residência de dona Maria [illegible], à rua 22 de Novembro, [illegible] também foi visitada pelos indivíduos reconhecidos por aquela senhora, mais tarde como sendo dois dos fugitivos.

Para Niterói, seguiram numerosos investigadores cariocas.

A população da capital fluminense, com a notícia da presença, naquela cidade, dos perigosos facínoras, está sobressaltada, aguardando-se, todavia, com ansiedade, o resultado das diligências que estão sendo realizadas.

DIA DE EXALTAÇÃO CÍVICA

(Conclusão da página 1)

Diante dêsse evento glorioso, impõe-se a justiça de se proclamar o mérito de quem ensejou ao país essa vitória esplendida: o Ministro Lafayette de Andrada, que, na Presidência da Justiça Eleitoral, se revelou o nome tutelar da democratização nacional. Não fôra a vigilância cívica dêsse ilustre patrício, não fôra a insuperável autoridade moral e cultural por êle dada à Justiça — como se teriam vencido os obices que se antolharam à consulta popular de hoje?

Do brilho e da proficiência com que se houve o Dr. Lafayette de Andrada diz bem a possibilidade de nossos dramas político-eleitorais. Em tão difícil encargo, poucos, bem poucos, o poderiam igualar — e ninguem por certo, o excederia em dedicação e competência, como reconhecem e proclamam todos os brasileiros.

Bem haja, portanto, a obra gloriosa e politica que deu à uma pátria o ambiente necessário para o dia de hoje. E, presa de exaltação, os brasileiros receberiam, nesta hora de introspecção, a figura excelsa do homem ilustre que lhes deu, orgulhos, para a vitória democrática que agora fruímos, entre os aplausos das nações civilizadas do mundo.

Suspenso o atrabiliário Comissário

Ainda o caso de espancamento do chantagista Perilo Nascimento

As violências praticadas pelo comissário Agnaldo Amado, quando ainda se encontrava lotado na delegacia de Bonsucesso, contra o chantagista Perilo Nascimento, acusado de ter assassinado o negociante Aniceto Lopes, no decorrer de uma diligência, foram na época, destas colunas, denunciado ao público.

Agora, o Chefe de Polícia atendendo ao ofício do Ministério da Justiça, resolveu suspender por 60 dias o atrabiliário e violento policial, que, também, em função do cargo que exerce, é dado a cometer tais abusos.

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Hemorr...
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
DESDE
RAIOS X CR$ ...
RUA DO CARMO 9-7.º

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

Dentaduras perfeitas
METODO ESPECIAL DE MODELAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO 87

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
DAS 13 AS 18 HORAS

PSD - PARA DEPUTADO
HILTON SANTOS
O Realizador
DOS HOSPITAIS IAPETC
CEDULAS: AV. AUGUSTO SEVERO, 30

P. T. B.
Para Deputado
LUTERO VARGAS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 e 331
TELS. 43-3424 e 25-1900

PASSAGEIROS

"ITAHITE" — [illegible] RIO GRANDE — PORTO ALEGRE.

O rápido cargueiro "ITATINGA" — Sai sexta-feira 6 do corrente, às 9 horas para: SANTOS — PARANAGUÁ — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE.

"ITAMARACÁ" (Cargueiro) — Sai dia 5 do corrente [illegible].

"ITAIMBÉ" — Sai quarta-feira, 4 do corrente, às 12 horas para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELÉM.

"ITAPUCA" — Sai dia 9 do corrente para: PARANAGUÁ — ANTONINA — ITAJAÍ — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE.

"ARARANGUÁ" — Sai quinta-feira, 4 do corrente, às 14 horas para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE.

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens até o dia da véspera da saída de seus paquetes, até as 18 horas pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se igualmente em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA: Iuerena — Helvécia — Mata e Argola.
NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Nanuque — Chapeuzinho — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Blaz Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Veado — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queimada — Sagarana — Jatuba — Alfredo Graça e Arecuai.
Informações com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhaúma, 38 1.º — Telefones: 28-8068 e 28-1909

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 44 LOJA — Telefone 23-1480 — Embarque de passageiros pelo Arm. 15 no Cais do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES: RIO, RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 1.º AND. TELEFONES: 23-3266 — 23-1909

EM NITERÓI: ARMAZÉM E ESCRITÓRIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZÉM EM MARUÍ — 6781
ARMAZÉM 13 do Cais do Pôrto: Tels. 43-6072 — 43-2374 — 43-5442
ARMAZÉM 15 do Cais do Pôrto: Tel. 23-1906

Mundanidades

ANIVERSARIOS
FAZEM ANOS HOJE:
— Sr. Cesar Danna Bercelos
— Sr. R. Maranhão Ayres
— Sr. Francisco Alves Pinheiro
— Sr. José Corrêa Filho
— Sr. Bento Augusto Barbosa.

— Transcorreu ontem, o natalício do sr. Francisco de Paula Borges Fortes, nome largamente conhecido nos meios sociais, o aniversariante, atualmente exercendo as funções de encarregado da Seção de Furtos e Roubos do 2.º D. P., é detetive e já ocupou vários cargos de projeção no D. F. S. P. em todos se revelando mercê suas incontestáveis qualidades de espirito e coração, um administrador brilhante e seguro. As homenagens prestadas ontem aquele funcionário, refletiram perfeitamente o conceito que inspira entre seus amigos e admiradores.

HOMENAGENS

A Directoria do Clube dos Caiçaras homenageará sábado o sócio fundador numero um daquela agremiação, Brigadeiro do Ar Antonio Azevedo de Castro Lima, oferecendo-lhe, por motivo de sua recente promoção na carreira da aeronautica, um jantar dansante em sua sede. As listas de adesões a essa homenagem são encontradas no Jornal do Comercio, portaria da A. B. I., e na secretaria do Clube.

COMEMORAÇÕES

LUIZ EDUARDO DA SILVA ARAUJO — Comemorando o centenário do Luiz Eduardo da Silva Araujo, fundador da "Farmacia Silva Araujo", em 1871, o Laboratório Clinico Silva Araujo S. A., promoverá neste mês de outubro, diversas solenidades, dentro as quais destacam-se as seguintes: — dia 13, às 15 horas, missa, na Igreja N. S. do Carmo, ás 11,30 horas, inauguração, em seu mausoleu, no Cemitério do Cajú, de uma placa comemorativa: dia 14, ás 11 horas, nas dependências do "Laboratório Clinico Silva Araujo S. A.", em Todos os Santos, será inaugurada uma placa de bronze, oferta da Diretoria e funcionários da tradicional organização farmaceutica. Para tôdas as solenidades haverá condução especial.

FESTAS

— CLUBE GINASTICO PORTUGUES — Em cumprimento ao programa social elaborado para o mês que se inicia, o Clube Ginástico Português promoverá hoje e amanhã, as seguintes competições: amanhã, Quarta-feira — As 20 horas — Competições das Bandeiras, (Aparelhos). A's 20,30 horas — seção cinematográfica com a exibição do filme da "Metro-Goldwin" —, A GRANDE VALSA — baseado na vida do compositor vienense Johannes Strauss.

VIAJANTES

— Passageiros de uma aeronave da Braniff Airways chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima, Samuel Vilmar, Mario C. Viana e esposa, Herodoto Campos e esposa, Jacob J. Pfefer, John Taylor, Mary Pitman, Dorothy C. Cook, Martha Cook, Nora Cook, Sadi F. Contreras Cajardo, Ernest A. Bass, Gregory Baskakoff, esposa e filho, Willian L. Barnes e John N. Palmer, e, para Havana, Francisco B. Borges e esposa, Francisco B. M. de Sousa Pinheiro, Nathaniel Silva Barbosa Macedo, Nelson C. Faro, José V. Marques e esposa, Roberto Rodrigues, Higino Almeida, Lucilo da Silva Neves, Henry P. da Silva, Adolph Ackermann, John C. Cattl, Lewis A. Dawson, Benjamin T. Fairchild.

LUTO

— JOSE' CARLOS DE BRITO CUNHA — Registramos com pezar, o falecimento do seu amigo consócio José Carlos de Brito Cunha, o conhecido caricaturista J. Carlos. Associando-se ao pesar da classe pelo falecimento do amigo confrade a A. B. I. fez-se representar nos funerais tendo apresentado condolencias á familia enlutada e a redação da "Careta" de cujo quadro fazia parte o jornalista falecido.

MISSAS

SRA. LEONOR DE SOUSA MACIEL — No altar-mór da Igreja da Candelaria, será rezada ás 9 horas de amanhã 4 do outubro, a missa do 1.º aniversário de falecimento da sra. Leonor de Sousa Maciel, esposa do Major Tomaz Vieira Maciel e mãe do jornalista Djalma Maciel.

PARA OS CABELLOS..
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Inaugurada a Primeira Loja Jasmo

O Laboratório Jasmo, produtos de beleza, inaugurou, sábado, na Rua do Passeio, 62-A, sua primeira loja e sala de aplicações. Ao ato inaugural compareceram os representantes da Imprensa e damas de nossa sociedade. No clichê aparecem o Sr. Caetano Figueredo, Diretor do Laboratório Jasmo, sendo cumprimentado pelos presentes, entre êles a nossa representante, Sra. Yole Manon.

Teatro

* Está marcada para êste de outubro, no Serrador, a estréia da nova Companhia de Revistas organizado pelos empresários Moacir Lambert e Djalma Monte. Irá á cena, pela primeira vez, a revista-vaudevile intitulada — "Quebra-Cabeças", original de Paulo Orlando e Luiz Peixoto. O elenco é numeroso e escolhido; o guarda-roupa novo; e os cenários adequados á nossa época.

** Um original espelho atrai a curiosidade dos espectadores do Teatro de Bolso, em duas sessões noturnas, em Ipanema. A peça denomina-se — "Só o Faraó tem alma", de Silveira Sampaio.

*** Aumenta a afluência de espectadores, no Teatrinho Jardel, atraídos pela bem artistica e humorada interpretação de "Miss França", revista de Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo. Nessa revista, consagrada pela critica e pelo publico, estão sendo muito apreciados os artistas Valter d'Avila, Mara Rubia, Ema d'Avila, Jardel Filho, o galã louro, Mario Vargas, o bailarino e cantor espanhol de intensa vibração iberica, e outros.

**** A volta de Beatriz Costa ao proscênio do Carlos Gomes, na revista "Mão Boba", de Chianca de Garcia e Luiz Peixoto, tem sido um raro acontecimento. Sua atuação quase monopoliza os aplausos da assistência. A vedeta luso-brasileira integra um conjunto de primeira ordem, com Solamé, Juremá de Magalhães, Colé, Celeste Aida, Spina, Rafael Garcia e outros.

***** O Circo Garcia, o maior do continente, apresenta, na Avenida Presidente Vargas, ao lado da Estrada de Ferro Central do Brasil, um segundo programa de variedades artísticas e histriônicas. Exibirá, proximamente, genuinas touradas espanholas, e novos quadros circenses.

ESPETACULOS

TEATRO DE BOLSO — "Só o Faraó tem alma", pela Companhia Silveira Sampaio, às 21 horas.

JOÃO CAETANO — Cantarelli, o mágico, ás 21 horas.

REGINA — As árvores morrem de pé, pela Companhia Dulcina-Odilon, às 20,45 horas.

CARLOS GOMES — Mão Boba, pela Companhia de Revistas, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — A Camisola do Anjo, pela Companhia Aimée, às 20 e às 22 horas.

FOLLIES — Cabeça inchada, pela Companhia de Revistas Juan Daniel, às 20 e às 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Misse França", pela Companhia Geisa de Boscoli, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Caminhantes sem lua", pela Companhia Sarah-José Cesar Borba, às 21 horas.

COPACABANA — "Catarina da Russia", pelos Artistos Unidos, às 21,30 horas.

LEONOR DE SOUZA MACIEL

(1.º ANIVERSÁRIO)

✝ Thomaz Vieira Maciel; seus filhos, Djalma, Djalmira e Dalso e respectivas famílias, convidam os demais parentes e pessoas amigas para assistirem à missa que, pelo transcurso do 1.º aniversário do falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe, avó e sogra, LEONOR, mandam celebrar amanhã, dia 4, às 9 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, pelo que antecipadamente agradecem.

BRONCHITE ASTHMATICA E ACCESSO DE ASTHMA
PO'INDIANO
PARA OS CASOS CHRONICOS:
GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA.-R. 1º DE MARÇO, 17-RIO

Doenças da nutrição

EMAGRECIMENTO
OBESIDADE
ALERGIA

DR. GIL COSTA
ESPECIALISTA

R. México, 98-6.º, s/607 e 608 - Fone 32-5231
SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS, DAS 16 AS 19 HORAS

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
RETRATOS EM 5 HORAS
PARA CARTEIRAS DE IDENTIDADE OU PASSAPORTES 6 POR CR$ 20

Rádio

GRANDEZAS E MISÉRIAS DO RÁDIO

por D. M.

César Ladeira

Triste país êste, onde as realizações de arte, as manifestações de espirito, dependem subservientemente dos azares da politica! Com a campanha de sucessão presidencial, surgiram vários jornais e algumas estações de rádio — que estavam na última lona — tomaram alento, voltaram a contratar grandes artistas, a lançar bons programas. Eis, porém, que já se fala no desaparecimento dêsses órgãos de imprensa e na recaída dessas emissoras na mediocridade, caso não saiam vitoriosas das urnas as correntes partidárias que propiciaram tão louváveis realizações. O fenômeno não é novo e pode ser explicado como reflexo da falta de cultura da massa popular, do desinterêsse de nossa gente pela literatura e pelas artes em geral. Por muito que possuam os ricaços honrados, nenhum se anima a adquirir ou financiar jornal e estação de rádio senão para transformá-los em zabumba carnavalesco de propaganda de interêsses comerciais ou politicos! Assim, não será de admirar que após o pleito — daqui a um mês, se tanto — a Guanabara ou a Mayrink retornem ao marasmo em que se encontravam desde há muito. Tudo dependerá do êxito das correntes partidárias que as sustentam atualmente.

"MEU CONVIDADO DE HOJE" — O programa de Zezé Fonseca que vai para o ar na onda da Emissora Continental tôdas as terças-feiras às 21,30 horas, entra hoje em uma nova fase. Portanto, logo mais, teremos a conhecida radio-atriz brasileira entrevistando duas queridas figuras do teatro nacional — Dulcina e Odilon, que naturalmente muito terão que dizer aos ouvinte de — "Meu convidado de Hoje".

* * *

Para que todos os seus funcionários e colaboradores possam votar, a Rádio Ministério da Educação não funcionará hoje, voltando ao ar amanhã, no horário normal, isto é, ás 6 horas, com a "Hora da Ginástica" do professor Oswaldo Diniz de Magalhães.

* * *

Tôdas as quintas-feiras, às 21 horas — E a Rádio Globo leva ao ar um como completo, no programa "Teatro de Sucesso". O script é feito por Amaral Gurgel, novelista exclusivo da PRE-3, e o desempenho pelos melhores artistas do "cast" de radio-teatro daquela emissora.

Uma revelação feita por Silvino Neto: — Cesar Ladeira, queremista rubro, teria sido "obrigado" pela Rádio Nacional a lêr textos de combate á candidatura do Sr. Getúlio Vargas. Não queremos afirmar, nem desmentir. Tudo é possivel no Brasil, tudo. E' possivel, sim que o Sr. José Caó tenha praticado essa baixeza, deflorando a consciência de um homem; também é possivel que o Sr. Cesar Ladeira — gordo de carnes e de rendas, bem montado na vida e requestado por outras estações — haja concordado com essa violência por apêgo aos vencimentos que recebe da emissora da Praça Mauá. Mas, ainda é possivel que a PRE-8 não tenha entregue ao Sr. Cesar nenhum texto de combate ao Sr. Getúlio, ou que o Sr. Cesar não seja queremista, ou que nem mesmo o Pinpinela tenha feito qualquer denuncia nesse sentido — coisa que nos contou um amigo, agora mesmo, ali no botequim da esquina, onde já estava tomando o 30.º "chopp" duplo, quando nos encontramos...

Cinema

CARTAZES DA SEMANA

«Mulher Perversa» — Pathé, Presidente e Para-Todos.

«O Inspetor Geral» — S. Luiz, Odeon, Rian, Carioca e Ideal.

«Cinemaniaco» — S. José, Alvorada, Alfa e Braz de Pina.

«Sessões Passatempo» — Cineac, Trianon e Capitólio.

«Desembarca um Marinheiro» — Rivoli.

«Romance Carioca» — Metros.

«Capitão China» — Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Colonial, Primór, Mascote e Haddock Lobo.

«Cruel Destino» — Vitória, Ipanema, America, Floriano e Monte Castelo.

«A Sineta de Praga» e «Ticoora, Rainha da Selvas» — Rex.

«Chantagem Dublas» e «Varzea em Chamas» — Pirajá.

Música

YARA BERNETTE NA CULTURA ARTÍSTICA

AMARYLIO DE ALBUQUERQUE

E' sempre grato assinalar a presença de uma patricia nossa nos festivais de arte promovidos pelas principais sociedades de música da cidade. De raro em raro o nome de um artista nacional aparece nesses programas, dando lugar a que o público em geral e os sócios dessas entidades formulem juizos desairosos sôbre os que, no Brasil, se dedicam à música.

Foi, portanto, com júbilo que assistimos ao recital de piano de Yara Bernette, brasileira de nascimento porém residindo nos Estados Unidos e ainda mais o brilhante sucesso que alcançou, quando, no final, a numerosa assistência da Cultura, aglomerada em frente do palco, ficou a aclamá-la insistentemente e a pedir números extras, que a pianista concedia com prazer.

Yara Bernette pode ser colocada, sem favor, no ról dos melhores pianistas que aqui têm aparecido. Sua arte reflete um amadurecimento de espirito e uma técnica que, realmente, encantam, além de uma sensibilidade apurada e uma certeza consciente e medida no que executa. A pianista possui, por outro lado, fraseados deliciosos e obtem do piano uma sonoridade tão viva, tão brilhante, que bem recorda momentos inesqueciveis vividos no contacto raro com interpretes que se celebrizaram. Possui bravura suficiente e dozada e o suave encanto dos melhores pianissimos. Outros compromissos na mesma noite nos impediram de chegar a tempo de ouvir a primeira parte do seu recital. Na segunda, o «Capricho», op. 116, de Brahms contou com uma interprete absolutamente conscia da estrutura romântica da peça, senhora dos segredos da arte, reeditados, em seguida, no «Intermezzo», op. 117 do mestre alemão. Na mesma ordem, e com absoluto senso de escola, executou Yara Bernette a «Sonata», op. 22, de Schumann. Em Debussy, na «Suite pour le piano», o impressionismo domina e a arte de Yara reflete o colorido reacionário do mestre francês, dando sentido exato à dilatação do âmbito acordal. Finalmente, com as «Três visões fugitivas» e a «Sonata» n. 3, de Prokofieff, encerrou ela, com assinalado brilho e requintada escola, o seu recital de piano.

NOTICIAS

Cultura Artistica — Na próxima quinta-feira, dia 5 esta sociedade apresentará o notável baixo Rossi Lemeni, que tanto sucesso alcançou na temporada lirica do Teatro Municipal.

«Diário da Metrópole»

O NOME DAS RUAS

ALVARUS DE OLIVEIRA

Sabemos que os homens do govêrno, lá do seu alto posto de comando, pouco se interessam por aquilo que a gente observa, numa colaboração expontânea de quem quer vêr as coisas entrarem nos seus devidos lugares. Representamos uma voz que vem da massa, porque com ela convivemos e dela participamos. Mereciamos destarte, um pouco mais de atenção daqueles que mandam...

Fala-se da mudança de nome da rua da Carioca e como tivemos alteradas vias tradicionais como rua das Marrecas, como rua Bela, como rua da Alegria acreditamos piamente na concretização desse novo atentado á tradição do Rio de Janeiro.

Tivemos paciência de passar os olhos pelo catálago de telefones, de ruas, para demonstrar que há muitas artérias do Rio com nomes em duplicata estabelecendo confusão não só ao povo como ao próprio serviço oficial de correios e telégrafos. Vejamos:

Rua Bonfim, em S. Cristovão. Rua Conde de Bonfim na Tijuca.

Praça Barão de Capanema, Rua de Capanema no Governador e Rua Capanema em Bangú.

São Cristovão: — Estrada, Rua, Campo e Praça (Uns distantes dos outros).

Rua José de Alencar em Paula Matos e Praça José de Alencar, no Catete.

Além da rua e travessa José Bonifácio, no Méier, há a Praça Jos Bonifácio no Governador.

Rua Mauá, perto do Riachuelo e Praça Mauá, na Avenida Rio Branco.

Av. Nilo Peçanha, na Esplanada e Praça Nilo Peçanha, em Mafogo.

Rua Palmeiras em Botafogo e Rua Palmeiras, em Santa Cruz.

Paz, estrada e açude, além de travessa em Marechal Hermes.

Rua D. Pedro I, na Praça Tiradentes (atual Independência) e Rua D. Pedro I, em Santa Cruz.

Praça 15 de Novembro nas Barcas, idem em Marechal Hermes.

Praça República (Centro) idem em Quintino Bocaiuva.

Além de tudo isso, há os excessos como Rua República do Perú e Av. Cidade de Lima (Pais e Capital homenageados).

Não contamos como nomes em duplicatas quando as travessas e ruas do mesmo nome são próximos uma da outra, em geral a travessa desembocando na rua, o que é normal. Não contamos também com os casos como Rua Icaraí e Barão de Icaraí, rua Niterói e Visconde de Niterói; Capanema e Barão de Capanema; Itamaratí e Visconde de Itamaratí. Ainda há ruas numeradas que poderiam ser batizadas. Com tudo isso ainda se fazem tolices como extinguir a rua da Alegria para chama-la Padre Olimpio de Melo, ainda se alteram ruas tradicionais como Bela e Marrecas.

Êste problema de nomes de ruas merece um estudo mais cuidadoso.

Veja-se nos outros paises de todo mundo, Inglaterra, Portugal, etc., permanecem os velhos nomes de ruas e como o povo saborêa suas tradições.

Deixem-se os nomes tradicionais sossegados e aproveitem-se as ruas em duplicata para as novas homenagens e para as mudanças continuadas tão a gosto de nossos homens de mando!...

CASA BANCARIA LIBERAL
Depósitos e Cauções
Luiz de Camões, 60
Tel. 43-1941

Polícia em foco

DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

NOTICIÁRIO

O Boletim de Serviço do DFSP de hoje, dia 3, publica os seguintes atos:

DO SR. MINISTRO DA JUSTIÇA — indeferindo os pedidos constantes nos processos de números 20.703-50, 19.127-50, ... 25.798-50, 23.514-50, 10.274-50 ... 25.679-50, 26.364-50, nos quais são interessados, respectivamente, detetive aposentado João Galdino Monteiro, guarda civil aposentado Francisco Pinto Duarte, idem Pedro Vieira Fernandes, administrador aposentado do I. M. L., Antônio Pedroso Reis, guarda civil aposentado Oscar Pinto de Souza, comissário Aloisio Ran. Teixeira Leite, comissário Otavio do Amaral Carvalho — tudo, de acôrdo com os pareceres emitidos pelo Departamento Federal de Segurança Pública.

DO SR. CHEFE DE POLÍCIA — **Portarias** 1.098, 1.099, 1.100, 1.101, 1.102, 1.103, 1.104, 1.105, 1.106, dizendo respeito aos seguintes funcionários: investigador **Geraldo de Castro Caiazans**, auxiliar de autópsia **Cândido Canuto Teixeira**, servente **Anibal da Silva Carreira**, comissario **Mozart de Almeida Rodrigues**, guarda civil **Pedro Paulino Gilia**, guarda civil **Wilson Marques**, detetive **Eurico Gomes Baião**, investigador **Roque Antônio Rinaldi** e investigador **Hipólito Joaquim de Matos**.

CLUBE DOS INVESTIGADORES

Clube dos Investigadores comunica por nosso intermédio aos seus associados que a Assembléia Geral realizada no dia 29 último, em prosseguimento à do dia 22, foi aprovado o seguinte:

— destituição do Sr. João Gonçalves Guimarães Machado, da presidência da Mesa da Assembléia e eleição do Sr. Luís Russo, para a sua vaga.

— eleição dos associados abaixo para os cargos vagos, em seguida mencionados: Sr. Antônio de Souza Freitas e Otávio Paraizo, para 1º e 2º secretarios, respectivamente, da Mesa da Assembléia Geral; Srs. Laert da Silva Bellot, Ivam Cortopassi do Nascimento e José Maria da Gama e Silva, para os cargos de 2º Secretário, Procurador e diretor de Educação e Cultura, respectivamente, da Diretoria do Clube dos Investigadores.

CENTRO DOS DETETIVES FEDERAIS

Procedente a ação impetrada pelos detetives do D. F. S. P.

O Exmo. Sr. Juiz da 1ª Vara de Feitos da Fazenda — Dr. Alcino Pinto Falcão, sem embargo da contestação oferecida pela chefia de Polícia alegando não ser matéria da sua alçada conceder atribuições aos detetives, houve por bem conceder o mandato impetrado pelos detetives, esclarecendo que na realidade havia coação, de vez que ditos funcionários, de acôrdo com o que estabelece o artigo n. 7 dos Estatutos dos Funcionários Públicos tem direito às referidas atribuições, pois não se compreende a

— J. G. GALVÃO MARINHO

existência de uma carreira no Serviço Público sem que a mesma tenha funções definidas. O despacho de S. Excia. constitui uma verdadeira peça de Direito Administrativo, contendo várias citações de mestres italianos e alemães, onde fica comprovado o direito liquido e certo dos impetrantes.

Determinou o Juiz que a autoridade coatora, no prazo de 30 dias, obedeça a sentença, conferindo as citadas atribuições que deverão ser submetidas a sua apreciação. Deduz-se, finalmente, que a determinação de S. Excia. implica numa obrigatoriedade do cumprimento da sentença, cuja falta poderá concretizar o crime de responsabilidade.

Nova greve de estudantes, amanhã

S. PAULO, 2 (Asapress) — Os estudantes secundários de São Paulo ultimam seus preparativos para o inicio da greve de protesto contra o elevado custo da taxa e anuidades escolares. O movimento deverá ser deflagrado depois de amanhã, contando com o apoio e solidariedade de numerosas comissões estudantis da capital e do interior.

Proibida a venda de bebidas alcoólicas

O General Lima Câmara, em portaria assinada ontem, determinou que, a partir de 0 horas do dia 3 até ás 6 horas do dia 4 do corrente, será permitido, normalmente, o funcionamento de bares, cafés e casas de diversões, ficando, entretanto, rigorosamente proibida a venda de bebidas alcoolicas.

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

O PRECEITO DO DIA

— 274 —

DESPERDICIO EVITAVEL

O aproveitamento das substancias nutritivas de alguns alimentos dependem, em grande parte, do modo de cozinhá-los. Os legumes, assim como a batata, o aipim e o cará, perdem na água os sais minerais que contém, salvo quando são cozidos com casca.

Aproveite a riqueza dos alimentos, cozinhando-os com casca. — SNZS.

Clínica de Crianças DO **DR. LUIZ LANDEN**

Do Serviço Escolas Hospitais da Prefeitura

Da Assistência Médico-Social da Armada (AMSA)

CONSULTÓRIO:
HADDOCK LOBO, 153-1.º andar
Segundas, quartas e sextas
Das 8 ás 11

Diàriamente — 28-4319.

Proclamação ...

(CONCLUSÃO DA PÁG. 4)

— AMARAL PEIXOTO, o iniciador do progresso fluminense e já bastante conhecedor de suas necessidades atuais e futuras.

— TARCISIO MIRANDA, que, como Vice-Governador do Estado do Rio, não trairá, por certo, os compromissos que assumiu comnosco.

— J. E. MACEDO SOARES, que, no Senado, será arauto e defensor das aspirações fluminenses e de seu generoso povo.

— J. M. SOARES FILHO, que, na Câmara Federal, saberá honrar o mandato que o trabalhador lhe outorgue.

— J. M. BRITO, o conhecido Prefeito Brito, que, melhor do que qualquer outro defenderá os nossos e vossos interesses vitais, na Câmara Estadual.

— J. M. DIAS, candidato a Prefeito Municipal, por nossa brilhante Coligação e, se eleito, tudo fará para o bem da coletividade, sem mesquinhas distinções.

— SEBASTIÃO CONCEIÇÃO, nosso bom amigo e incansavel auxiliar, cujo trabalho na Câmara Municipal, com os demais eleitos de nossa Coligação, só trará beneficios para o povo de Itaguai.

São êstes, os nomes que temos a honra de submeter do exame livre e minucioso de nosso eleitorado amigo.

Até as urnas, companheiros!

Tudo nos reune, e nada nos separa!

Abaixo a camorra que nos rota des dem, desconhecendo nossa pujança e força eleitoral!

Viva a nossa perene Coligação!

(a) N. Nascimento, do P. T. B. (Sec. Itaguaí).

(a) N. Souza Gomes, da U. D. N. (Idem).

(a) João C. Rui, do P. S. D. (Idem).

(a) Olavo L. Mendes, do P. D. C. (Idem).

MATRÍCULAS GRATUITAS

Em ofícios dirigidos à Associação Brasileira de Rádio, a reitoria do Instituto de Pesquisas e Formação Social acaba de pôr à disposição desses órgãos de classe, para os filhos de seus sócios, 10 matrículas gratuitas em cada um dos seguintes cursos daquela instituição: — Admissão ao Ginasial, Preparação e Seleção Vocacional, Espanhol e Arquitetura de Interiores e Decoração.

O mesmo número de matrículas, em condições idênticas, foi oferecido pelo I.P.F.S. à Associação Brasileira de Educação e à Legião Brasileira de Assistência.

Desde o dia 1.º de setembro corrente estão funcionando as aulas do Curso de Admissão, que terá também séries noturnas a partir de 1.º de outubro vindouro. Os cursos de Preparação e Seleção Vocacional, Espanhol e Arquitetura de Interiores, estão sendo organizados para entrar em funcionamento ainda êste ano, conservando-se abertas as respectivas inscrições de alunos na sede provisória do IPFS, na Rua 1.º de Março, 110, 3.º andar.

EUVALDO LODI, CANDIDATO A DEPUTADO PELO ESTADO DE MINAS GERAIS



Não poderá existir, no Brasil, maior amigo do trabalhador do que o extraordinário homem de imprensa e de inteligência que fêz o SESI. Euvaldo Lodi construiu o SESI para os trabalhadores, suas mulheres e seus filhos, para levar-lhes bem-estar e confôrto.

O eleitor de Minas que sufragar o nome de Euvaldo Lodi está votando no trabalhador número 1 do Brasil, e no patrão que não promete, porque faz. E faz do mais bem sucedido e do melhor. Lord Jowit, o grande chefe trabalhista inglês, conhecendo pessoalmente as obras do SESI, no Rio e em São Paulo, disse que na Grã-Bretanha, como esfôrço patronal, nada se lhe compararia. Pois o SESI é todo em ação, pela felicidade da classe operária, a qual êle serve com devotamento exemplar.

Câmara dos Deputados

(CONCLUSÃO DA PÁG. 4)

— a funcionar normalmente. Após a luta-luta da propaganda eleitoral, há a ansiedade muito justificada da apuração. E tão cêdo o Congresso não poderá trabalhar "au grand complet," conforme se faz necessário para o desentupimento da Ordem do Dia, onde se amontoar cento e muitos projetos aguardando deliberações.

Evidentemente, grande parte dessa matéria é de pequena importancia legislativa, seguirão rapidamente os seus trâmites parlamentares logo haja possibilidade de votação.

* * *

Entretanto, á frente de tudo, obstruindo o Avulso, com prioridade regimental e amparo constitucional, está o Orçamento da República para 1951 — peça que deverá chegar ás mãos do Chefe do Govêrno, para sanção, até o dia 30 de novembro, passando pelo Senado, naturalmente.

Diversos anexos dessa Lei de Meios já estão com os respectivos debates encerrados, mas ainda existem vários outros, na Comissão de Finanças. E ademais, há os destaques de emendas, que provocam longos discursos e invariáveis pedidos de verificação de votação.

Porém, tudo faz crêr que a Camara saberá cumprir o seu dever, descartando-se, antes de encerrar-se a legislatura, de meia duzia de proposições de caráter urgente, de aprovação exigida pelo povo.

COBERTURA JORNALÍSTICA

Seguiu ontem, para Belo Horizonte, em um dos bandeirantes da linha mineira da Panair do Brasil, o sr. Oswaldo Nery de Sá, redator-chefe da Asapress, cujos serviços, no Estado de Minas, vai reajustar, tendo em vista a cobertura jornalística dos trabalhos informativos da citada agência de notícias sôbre o pleito eleitoral que neste mês se realizará em todo o país.

Hoje, em Bandeirante da linha baiana, viajará para Salvador, com igual propósito, o sr. Alvaro Cotô, também redator da Asapress.

CONSULTÓRIO DE CRIANÇAS DO **DR. LUIZ LANDEN**

NOME ....
....
IDADE ....
PÊSO:
Atual ....
Inicial (do nascimento) ....
ESTATURA ....
REGIME ALIMENTAR ....
(se necessário)
....
SINTOMAS ....
....

O cupon-ficha que publicamos acima tem o objetivo de facilitar aos nossos leitores uma consulta gratuita ao Dr. Luiz Landen, para crianças. Para tanto, bastará preenchê-lo, remetendo-o à redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, 142-Rio, em nome dêsse facultativo.

Pense e resolva

Por LUIZ ARMANDO

Temos hoje o segundo problema do grande concurso da GAZETA DE NOTICIAS, que distribui semanalmente, valiosos brindes aos seus leitores.

Para concorrer, basta o leitor resolver e recortar os quatro problemas que publicaremos de domingo a quinta-feira, e enviá-los para a nossa redação, até sábado ás 15 horas.

Daremos a seguir as bases do nosso concurso:

1) — Diàriamente, de domingo a quinta-feira, publicaremos um problema que deverá ser decifrado e recortado pelos leitores, formando, portanto, um total de quatro (4) problemas semanais;

2) — De quinta-feira — data da publicação do ultimo problema — até sábado, às 15 horas, receberemos as 4 respostas já decifradas. Sortearemos, então, cinco (5) valiosos prêmios, entrando no sorteio tôdas as respostas certas;

3) — Na edição de domingo, daremos o resultado do sorteio efetuado em nossa redação e, na segunda-feira, efetuaremos a entrega dos brindes, das 15 ás 16 horas. Avisamos com antecedência que se o leitor sorteado não comparecer para recebimento do seu prêmio, na data fixada, perderá o direito ao mesmo. Qualquer pessôa poderá assistir ao sorteio;

4) — As colaborações dos leitores que nos forem enviadas e aproveitadas, terão direito a um brinde, o que representa mais uma chance aos participantes do concurso;

5) — As respostas que chegarem atrasadas, entrarão no sorteio da semana seguinte;

6) — As soluções deverão ser remetidas para o seguinte endereço:

«GAZETA DE NOTICIAS»
SEÇÃO «PENSE E RESOLVA»
Rua Teófilo Otoni, 142
RIO

SENSACIONAIS PRÊMIOS

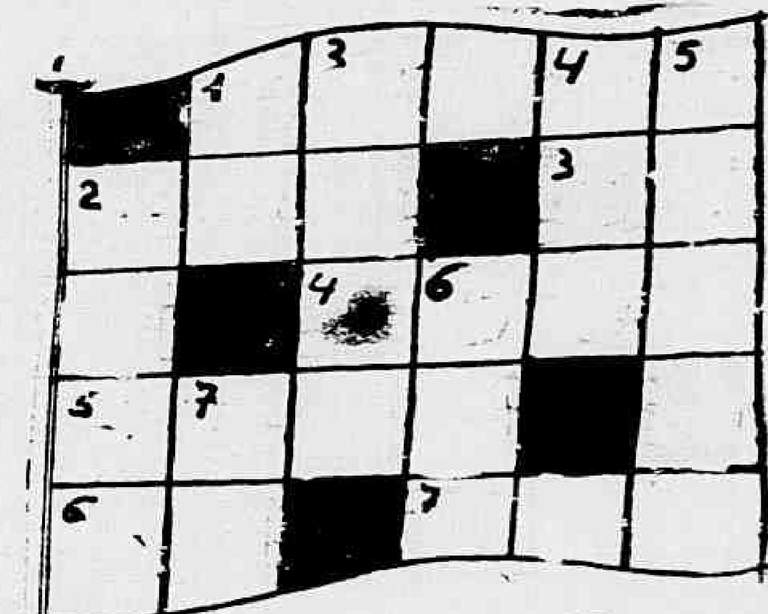
São os seguintes os prêmios que distribuiremos nesta semana:

1º PREMIO — Uma bateria de cozinha;
2º » — Um serviço de café e bolo, de fina porcelana com fios de ouro.
3º » — Uma máquina fotográfica de dois visores, modêlo 6 x 9;
4º » — Um vidro de «Flôr de Maçãs»;
5º » — Um vidro médio de água de colônia «Flor de Maçãs».

Como os leitores poderão observar, jamais um concurso de palavras-cruzadas ofereceu tantas vantagens, e portanto, à postos, decifradores de GAZETA DE NOTICIAS.

O SEGUNDO PROBLEMA

O problema de hoje é simples, e qualquer pessôa poderá resolvê-lo em 5 minutos.



HORIZONTAIS: 1 — METAL PRECIOSO; 2 — NOME DE MULHER; 3 — EDUARDO COSTA; 4 — DOENÇA; 5 — A FAVOR; 6 — GEMIDO; 7 — LIGA

VERTICAIS: 1 — DO CORPO HUMANO; 2 — BAIRRO TRADICIONAL DO RIO; 3 — ROEDOR; 4 — POSSUIR; 5 — TERMINA; 6 — FILEIRA; 7 — GRACEJA.

AVISO IMPORTANTE

Não circulando amanhã em virtude das eleições, o concurso desta semana fica reduzido para 3 problemas o que vem facilitar mais ainda os nossos leitores.

Portanto, na quinta-feira, publicaremos o último problema da semana, e na nossa redação, sito à rua Teófilo Otoni n. 142 colocaremos uma urna para o recebimento das cartas.

Dr. Brandino Corrêa — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES — RUA DO CARMO, 49-1.º — Das 14 ás 19 horas

Médico homeopata para os leitores da «Gazeta de Noticias»

O Dr. Amaro de Azevedo, ilustre médico homeopata e velho amigo da GAZETA DE NOTICIAS, atenderá gratuitamente, em seu consultório, à Rua 7 de Setembro, n. 219, 1.º and., diàriamente, das 16 às 17,30 horas, exceto aos sábados, aos clientes que apresentarem o nosso exemplar do dia.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
SÓ É CALVO QUEM QUER
ANTES DURANTE DEPOIS
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHᶜᵒ FRᶜᵒ GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & C. - RUA 1º DE MARÇO 17 - RIO DE JANEIRO

Para Deputado Estadual

Antonio Evaristo da Fonseca

do

Partido Trabalhista Nacional

Secção do E. do Rio



CEDULAS — RUA VISCONDE RIO BRANCO N. 339 — NITEROI

Bons ventos levem o Sr. Miranda de Carvalho...

Os portuários trabalham de sol a sol e ganham salários de fome. Todos êles fazem graves queixas ao Sr. Miranda de Carvalho, a quem chamam de "Tirano da beira da praia"

(Conclusão da página 1)

com as lingadas matando operários quasi todo o dia.

Êsse é apenas um melancólico detalhe da situação deplorável em que se encontra o material do Cais do Porto, quasi todo êle bom para ser vendido como ferro velho.

E a situação daqueles milhares de homens humildes, que colaboram enormemente para o progresso e a riqueza do país?

Falscista até a raiz dos cabelos — os quais estão agora rareando em sua cabeça... — O Sr. Miranda de Carvalho sofre de daltonismo vermelho.

Em cada trabalhador que não se curva diante de suas arbitrariedades, êle vê um bolchevista perigoso, que é preciso perseguir ou enfiar na cadeia.

Homem de inteligência medíocre, o Sr. Miranda de Carvalho procura encobrir as suas falhas com tôda sorte de desmandos contra os seus subordinados. Sua vocação é a de delegado de polícia, carreira para a qual parece ter sido feito sob medida...

Os trabalhadores portuários só tem recebido coices do Sr. Miranda de Carvalho. Nenhuma de suas reivindicações foi atendida por êsse homenzinho atrabiliário, administrador de Franco, Hitler e Mussolini.

No apagar das luzes de seu desastrado consulado portuário, o Sr. Miranda de Carvalho ainda persegue implacavelmente e demite, sem indenização alguma, trabalhadores com mais de 10 anos de serviço, como é o caso por exemplo, de Manuel Gerônimo Dias.

Mas isso não ficará assim. O dia do ajuste de contas chegará, pois a marcha da história é implacavel, e os tiranos nunca ficam impunes.

Sr. Miranda de Carvalho ainda se sentará no banco dos réus para pagar pelos seus crimes.

Maior assistência para os enfermos mentais

(Conclusão da página 1)

[illegible], muito deixam a desejar, pois além do número reduzido, não possuem acomodações seguras e daí as constantes fugas e a invasão [illegible] enfermos pela cidade a [illegible].

E' PRECISO ENCARAR O PROBLEMA

Mais do que nunca, torna-se necessário encarar de peito, não sòmente o problema do enfermo mental, mas sobretudo, o problema de assistência aos psicopatas doentes do caráter, pois os seus delitos, quase os torpes, causam mal a si e aos demais. Necessitam, portanto, de uma assistência médica mais [illegible] de educação jurídica e [illegible] pedagogia corretiva e ativa na arena do mundo objetivo, pois sòmente assim, tornar-se-á possível a sua reforma moral, a reeducação [illegible] e do caráter na recuperação [illegible].

VITIMAS DE SEUS PROPRIOS DOENTES

Muitos médicos psiquiatras, na sua faina diária de minorar os [illegible] dêstes doentes, conforme tenho oportunidade de verificar, [illegible] até a própria vida vilipendiada pela agressividade de seus pacientes, que vez por outra, se julgam com o direito de ameaçar da bengala ou seu médico, depois de [illegible] de acôrdo com a sua [illegible] [illegible]. Podemos citar que êsses casos acontecem frequentemente com o grupo dos psicopatas fronteiriços das psicoses.

SEMPRE DE SURPRÊSA

Entre os numerosos expoentes da medicina que foram atacados nestas circunstâncias, figuram: Arnol do Quintela, morto por uma doente que logo após ter sido salva da morte certa, [illegible] o seu malfeitor [illegible] e [illegible] os [illegible] que [illegible] lhes causavam. [illegible], o criador da leucotomia [illegible] celebrar a [illegible] do Prêmio Nobel de Medicina de 1949, não faz muito tempo foi agredido a faca, pelas costas, por um doente que, desenganado, havia sido operado pelo grande neuro-cirurgião. Em Recife, um caso idêntico ocorreu. Um diretor de uma casa de saúde foi baleado pelas costas, e [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] nesta Capital. Como se tais [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] a [illegible]

[illegible] nesta Capital, quando o [illegible] Dr. [illegible] Saleiro, chefe da Secção [illegible] Nery, do Hospital Pedro II, há uma hora para outra foi envolvido nos planos macabros [illegible] de um psicopata que aí se [illegible] internado.

VÃO SER AMPARADOS

A Sociedade de Amparo aos Psicopatas, [illegible] o exemplo do que foi feito [illegible] [illegible] quando um grupo [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] da cidade os [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] a [illegible].

Tragédia passional no...

[illegible] o sangue ocorreu, ontem, cerca das 12 horas, à rua [illegible] Vargas, sem número, no morro do Jacarèzinho, moradia e residência de um bombeiro hidráulico que ali vivia em companhia de uma mulher. A cena foi rápida e impressionante, depois de haver assassinado, a navalhada, a própria mulher com quem morava, o infeliz homem pôs têrmo à existência, ingerindo violenta dose de formicida. [illegible] [illegible] talvez, os [illegible] [illegible].

O fato não teve quase testemunhas de vista e sem precedentes [illegible] de ainda não estarem devidamente esclarecidos, presume-se que se prenda a questões [illegible] [illegible]. Sendo o ciume o móvel principal da tragédia.

OS PROTAGONISTAS DO FATO

No barraco mencionado, residiam cêrca de três anos José Ferreira Borges, de 34 anos, bombeiro-hidráulico, e sua amante Ruth dos Santos, de 37 anos — José Borges trabalhava numa casa de materiais elétricos à rua Barão de Bom Retiro, sendo que Ruth, que [illegible] se achava desempregada, [illegible] ajudar o companheiro nas despesas da casa, trabalhando como cozinheira, arrumadeira e operária de fábrica.

Ouvidos pela reportagem, os vizinhos do casal informaram que aparentemente parecia reinar perfeita harmonia entre ambos no modesto barracão, não sendo conhecidos quaisquer motivos que os pudessem levar à prática da impressionante tragédia. — Tinham às vezes discussões fúteis por motivos também fúteis, mas isto não chegava a perturbar a alegria com que geralmente eram vistos — Entretanto, o bombeiro demonstrava possuir pela companheira grande [illegible], pois queixava-se, às vezes, de que ela era dominada por um grande ciume, o que o incomodava bastante e até afligia, pois receava de que um dia, ela [illegible] fosse capaz de uma loucura — [illegible] dizia — tinha maneiras por [illegible] [illegible] o terrível procedimento do marido.

ERA VIUVO E TUBERCULOSO

Cêrca de [illegible] anos, José Borges perdera a esposa, ficando com sete filhos, seis meninos e um menino, morando todos à Rua Araujo Leitão [illegible] — Uma das filhas, Maria da Conceição, de 14 anos, explicou que a amante de seu pai embora não tivesse com os filhos nenhuma aproximação, [illegible]

com respeito e calma, sempre que [illegible] [illegible], pelo que esta [illegible] chamada de "madrasta". — Não conheceu, entre ambos, nenhum motivo que originasse o fato, embora soubesse que seu pai sofresse do pulmão, estando, porém, em tratamento. — Sua doença sobreveio à morte da esposa, desde quando passou a morar com Ruth, no morro do Jacarèzinho, que diante de parecer-lhe boa companheira, [illegible], ainda de sua saúde.

MATOU, E FICOU NA MAIOR CALMA

De repente — conta, ainda, a [illegible] testemunha — ouviu Borges perguntar pelo que Ruth estivera fazendo até aquela hora — [illegible], do seu quarto, dona Brasília ouviu Ruth dizer que tinha ido conseguir um emprêgo que viu no JORNAL DO BRASIL.

Logo em seguida ouviu um grito e, ao mesmo, uma correria desabalada para os fundos do quintal. — Dona Brasília levantou-se, apressada, e, chamando o companheiro, que dormia, saiu em socorro da vizinha, cujos gritos eram de imenso pânico. — Ao vela, porém, banhada em sangue, Dona Brasília voltou imediatamente para sua casa, com grande crise nervosa, enquanto que seu companheiro saia para chamar um guarda, pois o criminoso, aparentando a maior calma, se postara de pé ao lado da [illegible] — Ao ver que Ruth, ainda se debatia com vida, apesar de ter a pescoço quase decepado, caída numa poça de sangue, José Raymundo teve pressa em sair para pedir auxílio afim de prender o assassino e ao mesmo tempo, solicitar uma ambulância.

SUICIDOU-SE COM FORMICIDA

De volta e em companhia dos guardas municipais n.º 1788 e 988, José Raymundo, que suspeitava que o criminoso já estivesse fugido, [illegible] a porta do seu quarto, dentro jazia sem vida o infeliz homem.

Ao seu lado foi encontrada uma lata de formicida, não sendo encontrada porém, nenhuma declaração. — No bolso de sua calça foi encontrado mais um vidro de formicida, o que indica que a tragédia já vinha planejada, ou pelas [illegible] prévias, mesmo em que se encontrava ou por suspeita [illegible] de infidelidade de sua companheira.

No local estiveram os comissários Machado, do 20.º D. P., e perito Duarte Mercado e [illegible] R. P. 42. — Com as formalidades de praxe, os corpos foram removidos para o Instituto Médico Legal. Constatou a Polícia que a infeliz vítima recebeu três profundos golpes no pescoço, quase decepando-o.

Hoje, nas urnas...

(Conclusão da página 1)

de si mesmo. Vamos eleger hoje o presidente e o vice-presidente da Nação Brasileira, assim como o seu Congresso, Senadores e Deputados, e nos Estados, os governadores, os Legislativos estaduais, e ainda nesta Capital os membros do Legislativo Municipal.

Tôda a Nação está de pé, em franco movimento cívico, e embora sòmente votem onze milhões, a verdade é que se decide hoje o destino de cinquenta milhões de brasileiros.

A campanha eleitoral dos três candidatos ao Catete foi intensa, vibrante, entusiástica, e nem se diga que não tenha sido elevada e honrosa para o povo.

Lutou-se bravamente para a vitória, e a pregação dos Partidos e candidatos foi deveras imensa. Encerradas as urnas hoje, às 17 horas ainda nada poderemos saber, mas o futuro presidente do Brasil nelas já se encontra definitivamente vitorioso. Mas qual dos três candidatos será o escolhido, o eleito? Nem mesmo os expertos dos diferentes partidos ousam uma afirmativa categórica, dadas as condições em que se apresentam e dos imponderaveis que cercam qualquer eleição de tão grande importância e envergadura. Apesar disso, porém tem-se como certa a vitória do candidato do partido majoritário, Sr. Cristiano Machado, que conta com poderoso apôio em todos os setores políticos do país, com o senador Vitorino Freire, para a vice-presidência. Mas não importa conjecturar neste momento. O que fundamentalmente importa é votar, é que todos os milhões de eleitores do Brasil caminhem para os locais de votação e depositem nas urnas os seus votos honestos, concientes e que honrem o nosso povo livre e de tão gloriosas tradições.

Todos estarão hoje decidindo de nosso destino, do destino da maior nação centro-sul-americana, e já uma das grandes nações do mundo.

E' mister que todos pensem no futuro, e que pagam de seu voto instrumento da Liberdade, do Direito e da Justiça, e elemento consolidador da Democracia, das instituições republicanas no Brasil.

A Nação conclama seus onze milhões de eleitores às urnas, sem indagar dos nomes de suas preferências. Votem em quem votarem, mas votem!

As urnas, brasileiros, pela glória do Brasil e pelo seu futuro.

AS URNAS!

A ABI E AS ELEIÇÕES GERAIS

A fim de que seus funcionários possam cumprir o dever do voto, não funcionará hoje, 3 de outubro, nenhuma das dependências da Associação Brasileira de Imprensa.

TINTAS 77

Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a

CASA DAS TINTAS FINAS

Rua Buenos Aires, 77

Fones: 23-3132 e 23-3691

A VENDA DE APÓLICES A PRAZO pelo seu valor de Bôlsa representa uma inovação da

Carteira de Títulos da Caixa Econômica

Com o objetivo de facilitar a aquisição de títulos do Estado.

AVENIDA TREZE DE MAIO, 33/35

4.º ANDAR

Das 12 às 17 horas

Para maior facilidade do eleitor

(Conclusão da página 1)

mercio, bem como as demais representações classistas nos Estados e Municípios, solicitam e recomendam que não haja trabalho hoje, a fim de possibilitar o cumprimento do dever de voto a todo o cidadão nacional.

Na fôlha, entre os trabalhadores do tráfego, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos do Rio de Janeiro, lançou um veemente apelo, a fim de que os companheiros estrangeiros, facilitem aos brasileiros, a possibilidade de comparecerem às urnas, substituindo-os nesses momentos.

A entidade representativa dos motoristas, a Federação Veículos Rodoviários, lança um apelo à Justiça Eleitoral, no sentido de que facilite aos motoristas, nas mesmas condições que aos jornalistas, o fim de que o trabalho do transito e transportes de eleitores não sofra solução de continuidade.

Para Gioconda...

(Conclusão da página 1)

[illegible]. Um dia, aí por volta de 1942, o nosso querido e saudoso Gil Caimes, secretário, mandou-o entrevistar um figurão, Ministro de Estado, a propósito de qualquer assunto. Bogéa, recém-chegado do Norte, ainda muito tímido e muito "foca", muniu-se de lápis e bloco de papel e partiu a desincumbir-se da tarefa. Na ante-sala do Ministro, entregou o cartão de visita e ficou esperando, naturalmente bastante emocionado pelas perspectivas do encontro. Passados alguns minutos, o contínuo pediu-lhe que entrasse; e o nosso Bogéa encontrou-se em pleno Gabinete do figurão, que se mantinha em sua secretária, escrevendo. Deu alguns passos e já se preparava para assentar-se numa cadeira próxima, quando o Ministro levantou os olhos do papel, pôs-se em pé e, dirigindo-se lhe sem cerimônia, partiu em sua direção, exclamando:

— Mas que nosso velho aqui, meu caro!

Bogéa ficou perplexo. Com a velocidade de um raio, passaram-lhe pela mente as histórias do prestígio dos jornalistas, no Rio, histórias que ouvira nas rodas acadêmicas e literárias do seu longínquo Maranhão. E não teve mais dúvidas: — também abriu os braços e correu ao encontro do Ministro! Êste, porém, verdadeiramente escandalizado, desviou-se do abraço, perguntando ao "foca":

— Está louco, senhor? Está louco?

E, prosseguindo sua caminhada, tomo a porta por onde entrara Bogéa, foi abraçar outro "figurão" do regime, que entrara atrás do repórter...

FREI AVENCA

Campos Elíseos . . . Domicílio do falsário —

São Paulo, 2 (Asapress) — Foi preso ontem na cidade de Franca o indivíduo João de Freitas, casado, de 30 anos, e acusado de ser o responsável por um derrame de notas falsas descoberto nesta capital. No momento da prisão, João, que servira até pouco tempo no Palácio dos Campos Elíseos, passando últimamente a pertencer ao P. T. N., tinha em seu poder um revólver, além de numerosas cédulas falsificadas [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] e [illegible] autografadas.

MONSTRUOSO CRIME POLITICO DA POLICIA

(Conclusão da página 1)

subúrbio de Bonsucesso.

Na rua João Torquato amos foram presos por cinco investigadores que se encontravam no interior de um auto.

O sapateiro e o lustrador foram metidos a fôrça dentro do carro que rodou a grande velocidade, e ali barbaramente espancados pelos policiais.

O auto rumou para a Avenida Brasil. Na entrada da estrada que conduz à Ilha do Governador, João Trindade da Cruz e Lafayete Fonseca dos Santos foram brutalmente arrancados para fora do veículo e monstruosamente fuzilados pelos investigadores da Ordem Política.

Lafayete recebeu três tiros, e teve morte instantânea, João Trindade, para escapar à morte fingiu-se morto, depois de ter sido também baleado e picado a punhal.

JOGADO O CADAVER NUM MANGUE

O relato impressionante do hediondo crime da polícia, foi dado pelo lustrador João Trindade da Cruz, em seu leito de ferido no Hospital Getúlio Vargas.

A polícia procurou esconder o fato da imprensa, mas a grave ocorrência chegou ao conhecimento dos jornais.

O cadaver do sapateiro Lafayete foi encontrado por um operário num mangue em Parada de Lucas, local para onde foi conduzido pelos policiais assassinos.

ELEIÇÕES SINDICAIS A 16 DO CORRENTE

(Conclusão da pagina 1)

na indústria de Fumo, Sindicato dos Cabineiros de Elevadores, Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões, Sindicato dos Trabalhadores nas Emprêsas Telefônicas, Sindicato dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante, Sindicato dos Atores Teatrais e Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, todos do Rio de Janeiro.

As referidas agremiações registraram chapas. No Sindicato dos Jornalistas Profissionais concorrerão três chapas. O Presidente dessa entidade aceitou as inscrições sem a exigência do artigo 530 da Consolidação das Leis do Trabalho ou sejam os "atestados de ideologia". Não tendo havido protesto ou recurso contra a não apresentação daqueles documentos, nenhuma das chapas foi impugnada. O Departamento Nacional do Trabalho, por sua vez, não poderá intervir no pleito, a menos que seja levantado um protesto ou recurso. A responsabilidade é atribuida exclusivamente à direção do Sindicato. Àquela repartição do Ministério do Trabalho, só terá ação depois das eleições, quando do exame e estudo do processo de reconhecimento quando então poderá exigir os "atestados de ideologia" para a posse dos eleitos.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL — Edital de citação, com o prazo de 20 dias, que se faz a José Andrade Neves Paim. — O Doutor Rizzio Affonso Peixoto Barandier, Juiz Titular da Décima Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. FAZ saber a quem o presente edital vir, ou dêle conhecimento tiver, que pelo presente edital está sendo citado o senhor José Andrade Neves Paim, para apresentar defesa, no prazo de cinco dias, a ação de despejo que lhe move dona Itala Victoria Shankrow de Graça ou, no mesmo prazo, requerer purgação da mora, tudo de acôrdo com a petição adiante datilografada. Petição: «Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. — Itala Victoria Shankrow da Graça, brasileira, desquitada, proprietária, residente à Avenida Atlântica número 1.480, apartamento número 22, vêm, pela presente, por seu advogado e procurador infra-assinado (documento um), propôr contra José Andrade Neves Paim, brasileiro, solteiro, comerciante, residente à Rua Figueiredo Magalhães, número 32, apartamento 206, nesta cidade, pelos motivos e fundamentos que passa a aduzir, uma ação de despejo. — A suplicante, na qualidade de proprietária do apartamento número 206, da Rua Figueiredo Magalhães número 32, contratou a locação do referido imóvel com o suplicado, mediante o aluguel mensal de dois mil e quinhentos cruzeiros e sob as condições previstas na transferência do mesmo contrato para o nome e responsabilidade do Suplicado (documento dois). — Acontece, porém, que desde o dia 23 de junho do corrente ano, data em que foi efetivada a transferência do citado contrato para o nome do Suplicado, não cumpriu o mesmo o pactuado, achando-se sem pagar os aluguéres de julho e agôsto próximo passado, bem assim os dias do mês de junho próximo passado. — Assim sendo, com fundamento no artigo dezoito, número um, do Decreto Lei número 9.669, de vinte e nove de agôsto de 1946, combinado com o artigo 350 e seguintes do Código do Processo Civil, requer a Suplicante a Vossa Excelência que, autuada esta os documentos que a acompanham, se digne de ordenar a citação do Suplicado para, caso queira, no prazo legal, purgar a móra, sob pena de, não o fazendo, ser-lhe feito o competente despejo, com a cobrança da multa moratória prevista na clausula terceira do mencionado contrato e dos aluguéres em atrazo, de si ou de seu fiador, por ação própria. — Valor: trinta mil cruzeiros. — Pede deferimento. — Rio de Janeiro, cinco de setembro de 1950. (a) Lindolpho Mendonça de Souza, advogado inscrição 7.569. «Esta petição foi datilografada em uma folha de papel selado de dois cruzeiros e dez centavos. — A taxa judiciária devida, foi paga na importância de trinta e sete cruzeiros e cinquenta centavos. DESPACHO: — «Autuada. Cite-se. — Rio, nove Set. 950. — (a) Rizzio Barandiera. Petição de folhas nove: — «Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civel. — Itala Victoria Shankrow da Graça, nos autos da ação de despejo que move contra José Andrade Neves Paim, tendo o senhor Oficial de Justiça certificado ser desconhecido e ignorado o lugar em que se encontra o réu Suplicado, tendo o mesmo abandonado o imóvel objeto da presente ação, não podendo por isto, ser feita a sua citação, vem, com fundamento no artigo 177, número um, combinado com o Artigo 178, número um, do Cod. do Proc. Civil, requerer a citação por edital do suplicado, pelo prazo de vinte dias, como de direito. — P. Deferimento. — (a) Lindolpho Mendonça de Souza, adv. insc. 7.569. «Esta petição foi datilografada em uma folha de papel selado de dois cruzeiros e dez centavos. — DESPACHO: — «Junte-se à conclusão. Rio, vinte e dois Set. novecentos e cinquenta. — (a) Rizzio Barandiera. DESPACHO de folhas dez: — «Defiro o pedido de folhas nove, expedindo-se editais, prazo de vinte dias. — Rio, vinte e dois Set. 950. (a) Rizzio Barandier. «A fim de que chegue ao conhecimento do citando, fez o doutor Juiz expedir êste e mais três de igual teôr, que serão publicados e afixado no lugar de costume. Extraido nesta Capital aos vinte e sete dias do mês de setembro, do ano de 1950. Eu, Laercio Bueno Soares, escrevente substituto, o datilografei. Eu Carlos Frederico Jouvin, Escrivão ... Rizzio Affonso Peixoto Barandier.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL — Edital de publicação do pedido de extinção de obrigações de José Falluh. Eu, Doutor Manuel Artur Martinho Pinheiro, Juiz Substituto, em exercicio no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. Faço saber aos que o presente Edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, que por êste Juizo se processa o pedido de Extinção de Obrigações de José Falluh, cujo prazo é de 30 dias para que os interessados possam fazer suas reclamações e cuja petição inicial é do teôr seguinte: PETIÇÃO DE FOLHAS 2 Juiz de Direito da Segunda Vara Civel. — José Falluh, sirio, casado, comerciário, atualmente residindo na Comarca de Anápolis, Estado de Goiáz, tendo sua falência sido decretada por êste Juizo, vem, por seu advogado abaixo assinado, com fundamento nos artigos 135 e seguintes do Decreto-lei 7.661 de 21 de junho de 1945, requerer a Vossa Excelência se digne decretar a extinção de suas obrigações, não só pela circunstância de já haver decorrido o prazo de cinco anos, sem que sua falência, por negligência exclusiva do liquidatário, tenha sido encerrada, como também porque o suplicante jamais foi processado por crime falimentar ou outro qualquer que o iniba de gozar os beneficios da acima mencionada lei. Assim juntando os inclusos documentos, requer ainda a Vossa Excelência para os fins de direito, haja por bem determinar sejam expedidos os editais de estilo para afinal, ouvido o ilustre Doutor Curador das Massas, dignar-se decretar por sentença a extinção de suas obrigações, tudo na fórma da lei e conforme a Jurisprudência. Têrmos em que Pede deferimento. Rio de Janeiro, 24 de abril de 1949. (a) José Júlio Guimarães Lima. — DESPACHO: — «A. apenso, ao Doutor Curador. Rio, 27-4-49. (a) Pinheiros. — E assim, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir êste edital e outros de igual teôr que serão publicados e afixados na fórma da lei, cientes todos de que êste Juizo funciona à rua Dom Manuel número vinte e nove, quinto andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 dias do mês de setembro do ano de 1950. Eu, Waldemar Campello, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Octacilio de Lucena Montenegro, Escrivão, subscrevo. (a) Manuel Artur Martinho Pinheiro. Está conforme. Pelo escrivão Geraldo Reis, substituto.

JUIZO DE DIREITO DA 14ª VARA CIVEL

EDITAL de citação de Gerardim Rondom, com o prazo de 20 dias que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: Dr. Deocleciano Martins de Oliveira Filho, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da 14ª Vara Civel do Distrito Federal, faço saber aos que o presente edital, virem, dêle conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de Martins Jorge, foi requerida uma ação de Despejo contra Gerardim Rondom, cuja petição inicial é do teôr seguinte: (Fls. 2) Exmo. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Martins Jorge, brasileiro, naturalizado, negociante, residente nesta cidade à rua Visconde de Pirajá n. 68, vem dizer que é proprietário do apartamento n. 6 da rua Visconde de Pirajá n. 74, e que o alugou ao senhor Gerardim Rondom, brasileiro, do comércio, pelo aluguel mensal de Cr$ 770,00, mais taxa e selo, no total de Cr$ 814,50. Acontece, porem, que o locatário esta atrazado com os aluguéres de novembro do ano passado (1949) a julho do corrente ano, no total de Cr$ ..... 7.330,50, de modo que o Suplte. quer propor contra êle a competente ação de despejo, nos precisos termos do Art. 18 — 1 do Dec. Lei 9.669, de 1946, requerendo a sua citação para desocupar o imóvel e entregar as chaves, sob pena de despejo, com tôdas as consequências de direito. Requer mais a sua intimação para todos os demais termos, até sentença final e sua execução. Dá-se o valor de Cr$ 9.240,00. Protesta por todo o genero de provas, depoimento pessoal, de testemunhas, etc. Distrito Federal, 8 de agôsto de 1950. Max Gomes de Paiva. Manuel Marques da Silva Braga, advogados. Despacho: A. Cite-se. Rio, 8-8-50. Balades. — Em virtude de despacho mandei expedir o presente edital com o prazo de 20 dias para citação de Gerardim Rondom que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da petição e despacho acima transcritos: ficando cientes, outrossim, de que êste Juizo funciona no 5º andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel n. 29. O presente será afixado no lugar do costume e publicado no Diário da Justiça e pela Imprensa, na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, aos 27 dias do mês de setembro do ano de 1950. Eu, Orlando Pinto Ferreira, escrevente juramentado, o datilografei e Eu, Arlindo Ruiz Ferreira, escrivão substituto. Deocleciano Martins de Oliveira Filho. Está conforme. O Escrivão, Arlindo Ruiz Ferreira.

Concordata Preventiva de "Ilídio Augusto Esteves"

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL

Pelo presente ficam avisados os credores de que, na forma do artigo 174, II, da Lei de Falências, poderão dentro de cinco dias, opor embargos à concordata supra.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1950. — O Escrivão substituto, Joaquim Feliciano dos Santos.

LLOYD BRASILEIRO

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

Escritório Central — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771.
S. Cargas — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1538
Passagens — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247.
Informações — Rua do Rosário, 2/32 — Telefone 23-3758 (dias úteis até 19 hs.; aos sábados até 16 hs.; domingos e feriados, 8 às 12 horas.
Armazém A/E — Telefones: 23-1771 e 23-3667
Armazém 11-A — Telefone: 43-6673.
Armazém 12 — Telefone: 43-0290.
Cargas estrangeiras — Tel.: 23-2646.
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"PARÁ"
Sairá a 3 do corrente, às 20 horas, para:
Salvador, Recife, Cabedelo e Natal

"CARIOCA"
Sairá a 9 do corrente, para:
Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal e Fortaleza

"RIO PARNAIBA"
Sairá a 4 do corrente, para:
Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo e Tutóia

"MAUÁ"
(Passag./Carga)
Sairá a 14 do corrente, para:
Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus

"D. PEDRO II"
Sairá a 6 do corrente, para:
Salvador e Recife

"CTE. CAPELA"
Sairá a 30 do corrente, para:
Salvador e Ilhéus

PARA O SUL

"RIO DOCE"
Sairá a 6 do corrente, para:
Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre

PARA A EUROPA

"LOIDE CANADÁ"
Sairá a 11 do corrente, para:
Barra, Ilhéus, Salvador, Recife, Dakar, Havre, Londres, Antuérpia, Roterdam e Hamburgo

"LOIDE CHILE"
Sairá a 21 do corrente, para:
Salvador, Tenerife, Casa Blanca, Lisboa, Tanger, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Nápoles e Gênova

PARA A AMÉRICA

"LOIDE NICARAGUA"
Sairá a 20 de novembro, para:
Vitória, Trinidad, Nova Orleans, Galveston e Houston

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as Agências de Viagem e Turismo.

Faculdade de Ciências Jurídicas — do Rio de Janeiro —

FUNDAÇÃO LUIZ GAMA FILHO

A FUNDAÇÃO LUIZ GAMA FILHO tem a satisfação de noticiar ao povo desta Capital e, especialmente, aos moradores da zona norte que, em continuação aos serviços que vem prestando às populações suburbanas, organizou a FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS DO RIO DE JANEIRO, com sede às Ruas Manuel Vitorino ns. 553 a 625 e Xavier dos Pássaros, 160, na Piedade.

A FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS DO RIO DE JANEIRO destinando-se a ministrar o ensino do Direito e promover a difusão e o estudo especializado da Ciência Jurídica, iniciará os seus trabalhos em janeiro de 1951.

A sua cuidadosa organização mereceu o beneplácito das altas autoridades do ensino, sendo autorizado o seu funcionamento por Decreto do Exmo. Sr. General do Exército Eurico Gaspar Dutra, DD. Presidente da República.

A FUNDAÇÃO LUIZ GAMA FILHO considera-se feliz por ter podido oferecer mais essa contribuição à causa pública e dotar os subúrbios da Capital Federal da primeira escola de nivel superior, para o ensino do Direito.

Tão elevados foram os seus ideais que, desde o início, contou com a compreensão e colaboração das mais lídimas expressões das nossas letras jurídicas.

Assim, a FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS DO RIO DE JANEIRO será dirigida pelo Professor Nelson de Azevedo Branco e se instalará com o seguinte corpo docente:

INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DO DIREITO
Prof. Jerzy Zbrozek, da Faculdade Nacional de Direito
DIREITO CIVIL
Desembargador Miguel Maria de Serpa Lopes
Prof. José de Aguiar Dias, Juiz de Direito
Desembargador M. Seabra Fagundes, ex-Consultor-Geral da República
Prof. Homero Brasiliense Soares de Pinho, Juiz de Direito
DIREITO PENAL
Desembargador Nelson Hungria Hoffbauer
Prof. José Murta Ribeiro, Juiz Substituto
DIREITO COMERCIAL
Prof. Hugo Auler, Juiz de Direito
Prof. Alfredo Lamy Filho, da Faculdade de Direito da Universidade Católica
Prof. J. C. Sampaio Lacerda, da Faculdade Nacional de Direito
DIREITO ADMINISTRATIVO
Prof. Alcebiades Delamare Nogueira da Gama, da Faculdade Nacional de Direito
DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO
Prof. Oscar Accioly Tenorio, da Faculdade Nacional de Direito
DIREITO INTERNACIONAL PUBLICO
Prof. Francisco Mangabeira, advogado
LEGISLAÇÃO DO TRABALHO
Prof. Nelson de Azevedo Branco, advogado
DIREITO ROMANO
Prof. Ebert Chamoun, da Faculdade de Direito da Universidade Católica e da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro
MEDICINA LEGAL
Prof. Nilton Salles, da Faculdade Nacional de Medicina e das Ciências Médicas
DIREITO JUDICIÁRIO CIVIL
Prof. Eliezer Rosa, advogado
Prof. Carlos A. de Oliveira e Cruz, advogado
DIREITO JUDICIARIO PENAL
L. C. da Costa Carvalho, advogado
ECONOMIA POLITICA
Prof. Judá de Andrade, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro
TEORIA GERAL DO ESTADO
Prof. Arthur Machado Paupério, da Faculdade de Direito da Universidade Católica
DIREITO CONSTITUCIONAL
Prof. Nelio Pontes dos Reis, advogado
CIÊNCIA DAS FINANÇAS
Prof. Leonel Velloso, da Faculdade de Direito da Universidade Católica
FILOSOFIA DO DIREITO
J. M. de Góes Gomes, advogado
RELIGIÃO
Padre Dr. Emilio Silva

Dispondo de modernas instalações, recém-construídas, será a FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS DO RIO DE JANEIRO aparelhada para ministrar ensino de alto nivel. Os seus cursos serão noturnos para maior facilidade dos que trabalham.

A FUNDAÇÃO LUIZ GAMA FILHO se orgulha com a apresentação da Faculdade e entrega ao Povo mais essa valiosa iniciativa.

VESTIBULAR DE DIREITO

Será iniciado na segunda quinzena do corrente mês um curso intensivo para preparação dos candidatos a exames vestibulares nas faculdades de Direito.

O curso funcionará **à noite** nas instalações da FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS DO RIO DE JANEIRO.

Os candidatos deverão procurar a Secretaria da Faculdade, no endereço declarado, para as respectivas inscrições e serão atendidos, diariamente, das 19 às 21,30 horas.

Galeria de homens...

(CONCLUSÃO DA PÁG. 4)

[illegible] ção, reduzindo-se ao "Paraná [illegible]" do lupionismo. O Estado [illegible] no govêrno da República.

Como única [illegible] moral [illegible] em harmonia com a [illegible] política [illegible] Bento Munhoz da Rocha Neto [illegible] fundamentais do Estado.

[illegible]

Não podendo por falta de [illegible] os partidos de oposição [illegible] às próximas eleições com candidatos próprios, o que implicaria num concílio em favor do candidato lupionista, impõe-se [illegible] para que apoiássemos para a indicação do nome de Bento Munhoz da Rocha Neto, o candidato de maiores possibilidades no Estado, pela cultura, tradição de família [illegible], pelo seu brilhante passado na assembléia nacional.

Com a candidatura de Bento Munhoz da Rocha Neto ao govêrno do Estado, os paranaenses irão evitar a repetição da história: Em janeiro de 47, a coalisão precipitada, mal implantada com o falso prestigio do candidato de [illegible], elevará ao govêrno êsse homem, que essa mesma coalisão [illegible] representada pelos mesmos partidos de 47, irá jogar no ostracismo, com a inevitável derrota do seu candidato.

— Réplica da história [illegible] à esperança, à pretenção e à ambição sem limites do [illegible] governador do Estado.

[illegible]

Radar de ponta a ponta no G. P. "Guanabara"

Dona Sinhá — El Campeador — Algarve — El Toro — Elegy — Olympus e Eirela foram os demais ganhadores

Radar venceu o Grande Prêmio Guanabara, de maneir insofismável, mostrando a superioridade sôbre os demais concorrentes. O defensor do Sstud Seabra tomou a ponta, galopandô todo o percurso com enorme facilidade, no tempo de 100''1/5. Como se vê, o máu tempo justifica o train lento da carreira e a falta de adversários. As glorias da tarde coube a Domingos Ferreira, sagrando-se com Radar e Dona Sinha no páreo inicial. Jobel Tinoco tambem se houve com felicidade conduzindo ao vencedor os animais El Campeador e Olympus.

Algarve, El Toro, Elegy e Eirela, foram os demais vitoriosos. Eis o resultado técnico das carreiras:

1.º PAREO — 1.600 METROS — 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00.
1.º — Dona Sinhá, 55, D. Ferreira;
2.º — Gasconha, 58, J. Portilho;
3.º — Marinha, 55, A. Araujo.
Não correram: Macauba e Volage.
Tempo: 100''.
Ganho por pescoço e dois corpos.

RATEIOS

Vencedor, 5 ... Cr$ 24,00
Dupla 44 ... Cr$ 28,50
Entraineur: Valdemar Costa.
Proprietário: José Joaquim Seabra Filho.
Criador: Francis Valter Hime.
Movimento do páreo 211.980 cruzeiros.

Pouco depois da saida onde os concorrentes revezaram-se mutuamente, Gasconha firmou-se na vanguarda. Na reta Dona Sinha atacou, derrotando os contendores com firmeza.

2.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00.
1.º — ElCampeador 52, J. Tinoco;
2.º Reuno, 52, D. Moreira.
3.º Lentejoula, 56, P. Simões;
4.º Crato, 56/3, W. Meireles.
Tempo: 98''.
Ganho por dois corpos e um corpo.

PLACES

Vencedor, 6 ... Cr$ 31,00
Dupla 34 ... Cr$ 107,00

PLACES

Do n. 6 ... Cr$ 17,00
Do n. 4 ... Cr$ 67,50
Entraineur: Claudemiro Pereira.
Proprietario: Francisco Serrador.
Criador: Haras Vargem Alegre.
Movimento do páreo: Cr$ 809.700,00.

Dada a partida, Lovelace aderrubou Ulloa indo para a frente Crato seguido de Reuno e El Campeador. Na reta El Campeador atacou Reuno, derrotando-o sem esfôrço.

3.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.
1.º — Algarve, 55, F. Irigoyen
2.º — Sketch, 55, R. Rigoni;
3.º — Gambrinus, 55, J. Castilio;
4.º — Marroquino, 55, J. Mesquita;
Não correu: Maki.
Tempo: 98''.
Ganho por três corpos e 5 corpos.

RATEIOS

Vencedor 1 ... Cr$ 18,50
Dupla 13 ... Cr$ 32,00

PLACES

Do n. 1 ... Cr$ 14,00
Do n. 5 ... Cr$ 15,00
Entrainer: Juan Zuniga.
Proprietário: Eurico Salgado
Criador: Roberto & Nelson Seabra.
Movimento do páreo Cr$ 790.510,00.

Ponteando o lote apareceram Gambrinus e Algarve, passando logo depois Maggy. Na reta Algarve passou fácil, formando a dupla Sketch.

4.º PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.
1.º — El Toro, 56, C. Moreno;
2.º — Real 52/0, J. Tinoco;
3.º — Pervenche, 54, L. Meszaros;
Não correram: Livramento, Imposto e Vicentino.
Tempo: 60''2/5.
Ganho por meio corpo e dois corpos.

RATEIOS

Vencedor, 3 ... Cr$ 40,00
Dupla 34 ... Cr$ 114,00

PLACES

Do n. 3 ... Cr$ 19,00
Do n. 7 ... Cr$ 42,50
Entraineur: Claudemiro Pereira.
Proprietario: Francisco Serrador.
Criador: Haras Vargem Alegre.
Movimento do páreo Cr$ 1.223.880,00

Fausto na vanguarda acossado por Cypreste, El Toro passou a atacar os ponteiros destacando-se com facilidade. No final Real atropelava muito formando a dupla.

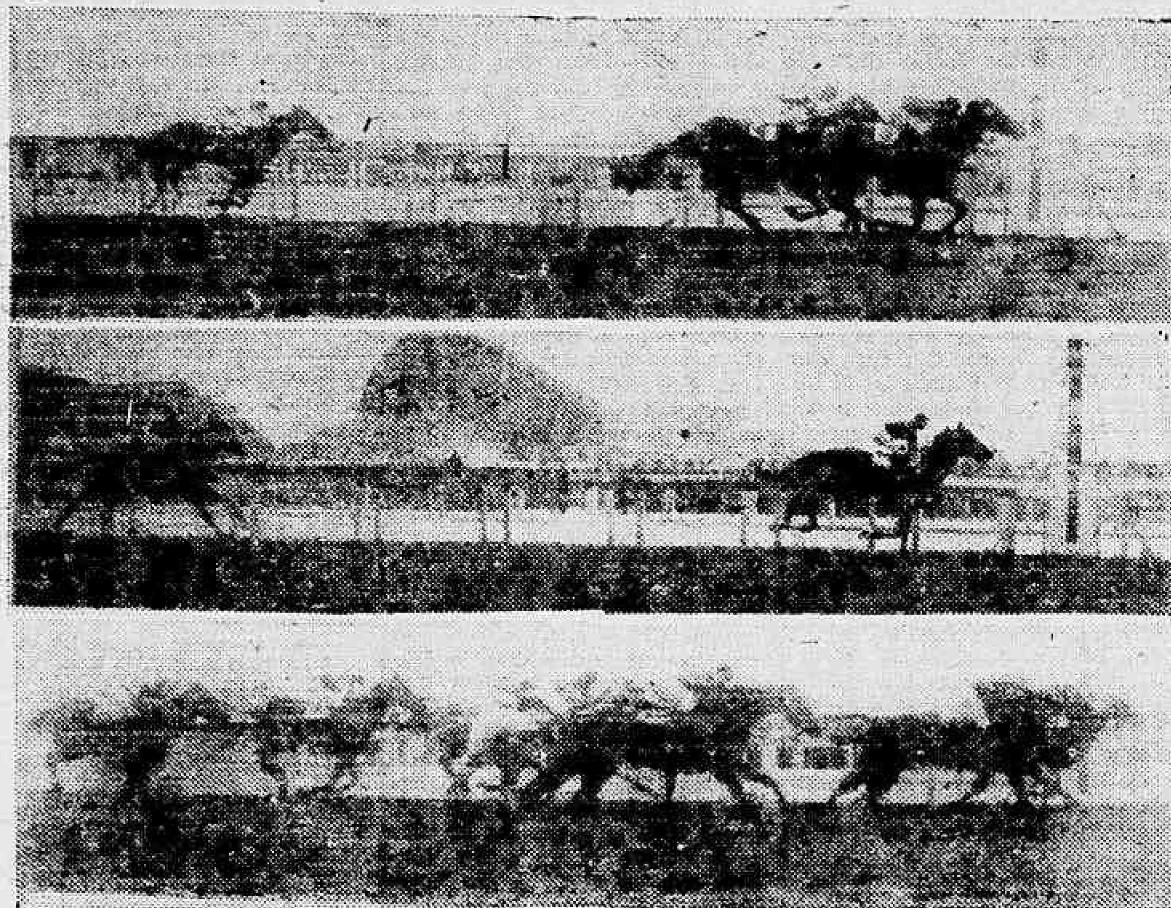
5.º PAREO — GRANDE PREMIO GUANABARA — 3.000 METROS — Cr$ 150.000,00, Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00.
1.º — Radar, 59, D. Ferreira.
2.º — Manguari, 59, O. Ulloa;
3.º — Martini, 58, F. Irigoyen;
4.º — Torpedo, 58, E. Castillo.
Não correram: Hiron e Cumberland.
Tempo: 188 1/5.
Ganho por 6 corpos e vários corpos.

RATEIOS

Vencedor 6 ... Cr$ 14,90
Dupla 14 ... Cr$ 27,00

PLACES

Do n. 6 ... Cr$ 10,00
Do n. 1 ... Cr$ 19,00
Entraineur: Juan Zuniga.
Proprietario: Stud Seabra.
Criador: Roberto & Nelson Seabra.



1.º) Dona Sinhá, Gasconha e Marinha na ordem de chegada; 5.º) Radar disparado no Grande Prêmio "Guanabara"; 7.º) Olympus, Napoleão, Linda Dona, Iraporanga e Riachão, os primeiros no photochart

Movimento do páreo Cr$ 1.010.260,00.

Radar sempre na frente imprimiu um trein lento, seguido de Torpedo, Manguari, Martini, Caxambú e Mustafa. No final Torpedo acabou-se, cedendo o segundo a Manguari e o terceiro a Martini.

BETTING

6.º PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 (G. L.) — BETTING:
1.º — Elegy, 56, J. Portilho.
2.º — Garrucha, 56, D. Moreira;
3.º — Bolivia, 53/3, U. Cunha;
4.º — Miragem, 56/4, J. Tinoco.
Não correram: Margaret e Casuarina.
Tempo: 61''3/5.
Ganho por 2 corpos e 2 corpos.

RATEIOS

Vencedor 13 ... Cr$ 59,00
Dupla 12 ... Cr$ 72,00

PLACES

Do n. 13 ... Cr$ 41,50
Do n. 6 ... Cr$ 44,00
Do n. 12 ... Cr$ 49,50
Entraineur: Adair Feijó.
Proprietario: Stud Urucânia.
Criador: Domingos Assunção Filho.
Movimento do páreo Cr$ 1.291.020,00.

Elegy na dianteira seguida por Garrucha e Miragem. A ponteira destacou-se formando-se em segundo Garrucha com Bolivia em terceiro.

BETTING

7.º — PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 2.750,00 (G. L.) — BETTING.
1.º — Olympus, 58/5, J. Tinoco;
2.º — Napoleão, 54, J. Portilho;
3.º — Linda Dona, 56, J. Mesquita.
4.º — Irapiranga, 56, L. Rigoni.
Não correram: Drácula, Cauteloso, Galorin, Darling e Lema.
Tempo: 94''3/5.
Ganho por pescoço e meia cabeça.

RATEIOS

Vencedor, 5 ... Cr$ 114,00
Dupla 12 ... Cr$ 85,00

RATEIOS

Do n. 3 ... Cr$ 36,00
Do n. 5 ... Cr$ 38,00
Do n. 15 ... Cr$ 18,00
Entraineur: Rubens Silva.
Proprietário: Albino Pereira Paulino.
Criador: Haras Guanabara.
Movimento do páreo Cr$ 1.059.27[illegible],50.

Tupiara passou a comandar o lote seguida de Olympus e Denbili, posições que foram conservadas até a curva final, onde Olympus assumiu a liderança, contendo os ataques de Napoleão e Linda Dona.

BETTING

8.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 (G. L.) — BETTING.
1.º — Eirela, 52, O. Macedo.
2.º — Tarentaise, 52/0, J. Tinoco;
3.º — Zalus, 54, C. Moreno;
4.º — Birrete, 54, O. Ulloa.
Não correram: Puniche, Puritana, Morato, Patriarca e Uchon.
Tempo: 78''2/5.
Ganho por 3 corpos e 2 corpos.

RATEIOS

Vencedor 1 ... Cr$ 31,90
Dupla 14 ... Cr$ 25,00

PLACES

Do n. 1 ... Cr$ 17,00
Do n. 10 ... Cr$ 12,30
Entraineur: Henrique de Souza.
Proprietario: José Miguel Kalil.
Movimento do páreo Cr$ 1.050.100,00.

Saiu disparada Tarentaise seguida de Eirela, Birrete e Zalus. Na entrada da reta Eirela dominou a corrida deixando Tarentaise em segundo e Z[illegible] terceiro.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS
Cr$ 7.446.720,00.
MOVIMENTO DOS COCURSOS
Cr$ 707.145,00.
MOVIMENTO TOTAL
Cr$ 8.153.865,00.
RESULTADO DOS CONCURSOS
Concurso simples — vencedor — 7 pontos. Cr$ 74.[illegible]5,00
Concurso duplo — 2 vencedores com 11 pontos ... Cr$ 22.555,00
Betting Jockey Clube — (Combinação 13-5-1; — 2 vencedores ... Cr$ 4.605,30
Betting Itamaratí simples — 27 vencedores Cr$ 2.455,00
Betting Itamaratí duplo (Combinação 13-6 — 5-3 — 1-10) — 2 vencedores ... Cr$ 142.668,00

Os trabalhos de ontem

Os trabalhos de ontem foram realizados debaixo de enorme temporal tendo a nossa reportagem anotado os trabalhos seguintes:

OUROPOUCO — S. Câmara — 1.500 em 98''2/5.
MONTE CASTELO — O. Castro — 1.000 em 65''1/5.
OSIRIS — F. Machado — 1.000 em 64''.
BORORE' — E. Cardoso — 1.300 em 95'', muito suave.
BOLA DOURADA — C. Calleri — 1.300 em 85''.
ALARIADA — J. Graça — 1.200 em 79''2/5.
SATIRO — S. Câmara — 1.400 em 91''2/5.
GRUMETE — J. Morgado — 1.400 em 91''.
RIVIERA — C. Rezza — 1.00 em 65''.
IDILIO — C. Moreno — 1.300 em 76''
SAQUAREMA — P. Tavares — 1.000 em 67''.
ESPADARTE — H. Alves — .300 em 86''2/5.
VISIODO — L. Rigoni — 1.300 em 87'', suave.
MORATAN — A. Ribas — 1.600 em 104''.
LUJAN — J. P. Silva — 1.300 em 70''
MUCHACO — E. Silva — 1.000 em 64''2/5.
COMENDADOR — N. Mota — 1.300 em 87''.
LESTE — L. Rigoni — 1.400 em 93''.
CHAMPION — A. Ribas — 1.500 em 100''.
ABUNAN — C. Moreno — 1.400 em 93''.
HELAS — D. Ferreira — 1.500 em 100''.
BARRAN — E. Silva — 1.300 em 84''.
NICO — J. Martins — 1000 em 65''3/5.
LOBELIA — J. Ramos — 1.300 em 80''
JEQUIAINHONHA — D. Moreira — 1.500 em 100''.
CHAVADOR — E. Styka — 1.600 em 107''.
FRANCITA — U. Cunha — 1.40 em 91''3/5.
BATURITE' — C. Moreno — 1.400 em 92''.
EU — E. Moreira — 1.400 em 93''3.
CHARUTO — J. Ramos — 1.300 em 85''
KURDO — L. Pinheiro — 1.400 em 94''4/5.
FULVIA — J. Tinoco — 1.400 em 92''4/5.
MASTER — M. Chirino — 1.000 em 63''3/5.
ANCIADINHA — E. Coutinho — 1.30 em 65''3/5.
JOLIE' — S. Câmara — 1.400 em 92''.
DON PADIJA — D. Moreira — 1.300 em 83''3/5.
BONA' — L. Rigoni — 1.400 em 96'', suave.
APINAGE' — O. Macedo — 1.300 em 92''.
JOIO — D. Ferreira — 1.300 em 84''.
SENTA A PUA — O. Castro — 1.300 em 85''.
ELMATACHIN — W. Andrade — 1.000 em 65''.
AQUILIA — M. Chirino — 1.300 em 86'', suave.
PUNITAQUI — J. Tinoco — 1.600 em 100''2/5.
GUARUMAN — L. Coelho — 1.600 em 100''3/5.
PALMEIRAS — D. Ferreira — 1.600 em 103''3/5.
JUREMA — I. Pinheiro — 1.500 em
DON NAVARRO — E. Coutinho — 1.500 em 97''1/5.
LUPINA — L. Llighton — 1.300 em 84''.
EDELFA — J. Dias — 1.000 em 64''.
DON ANTONICO — A. Ribas — 1.000 em 64''2/5.
BANANAL — C. Rezza — 1.000 em 63''1/5.
MAUD — M. Chirino — 1.000 em 63''2/5.
PRACINHA — L. RIOGNI — 1.400 em 93''.
EGLE — J. Tinoco — 1.200 em 81''3/5, suave.

Deliberações da Comissão de Corridas

Em sessão realizada pelos Comissários de Corridas, ontem, ficou deliberado o seguinte:

a) registrar o contrato de montaria para o animal Ocre, no Grande Prêmio "Lineu de Paula Machado", feito pelo proprietário A. J. Peixoto de Castro com o jóquei Justiniano Mesquita;

b) confirmar a suspensão de uma (1) corrida, proposta pelo "starter" e imposta ao jóquei Osvaldo Ullôa, por infração do parágrafo 1.º do artigo 151 do Código (dificultar a partida), montando o animal Manguari;

c) suspender por [illegible] o aprendiz Paulo Tavares e o jóquei José Portilho e por uma (1) corrida os aprendizes Enéas Cardoso e Jobel Tinoco e o jóquei Domingos Ferreira, todos por infração do art. 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Rameiro, Gasconha, Alcazaba, Ilca e Dona Sinhá;

d) multar em Cr$ 300,00 o jóquei Dario Moreira e o aprendiz Jobel Tinoco, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha) montando os animais Reuno e El Campeador;

e) chamar à Secretaria, amanhã quarta-feira, às 14,30 horas, os treinadores Juan Zuniga, Mário de Almeida e Ernestino Gonçalves, o jóquei Luiz Rigoni e o aprendiz Jobel Tinoco;

f) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 23 e 24 de setembro.

NOVO HORÁRIO PARA OS TRABALHOS

Teve início ontem, o novo horário para os trabalhos matinais na Gávea. As raias do Hipódromo, estarão abertas às 5 horas, fechando às 8,30.

As próximas reuniões na Gávea

Foram confeccionados para as corridas de sábado e domingo na Gávea, dois bons programas formando dezesseis páreos seguintes:

PROGRAMA DE SABADO

1.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 35.000,00 — (Compulsório) — Destinado a aprendizes de 3ª categoria — A's 13,10 horas.

Ks.
1—1 HELENICO ... 53
2 XEPUR ... 58
2—3 MISTICO ... 53
4 GAUGES ... 56
2—5 IGUAPE ... 55
6 CASIOGEL ... 53
4—7 BEL AMIE ... 56
8 SKY LARK ... 55
9 PORTUGAL ... 53

2.º PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 40.000,00 — (GRAMA) — A'S 13,40 HORAS.

Ks.
1—1 GISELE ... 55
" GOOD SPORT ... 52
2—2 CHANGA ... 55
3 OSANA ... 53
3—4 MASTER ... 52
5 OLENA ... 53
4—6 ODILA ... 53
7 DRILIA ... 51

3.º PAREO — 2.000 METROS — PREMIO CANDIDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA — CR$ 80.000,00 — A'S 14,10 HORAS.

Ks.
1—1 LENTEJOULA ... 50
2—2 JOCOSA ... 66
3—3 HELAS ... 61
4 NOTICIA ... 54
4—5 CYCLANMEN ... 57
6 ALTAMISA ... 55

4.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14,45 HORAS.

Ks.
1—1 BONGA ... 55
2—2 NUVEM ... 56
PILE ... 56
3—4 FAIR LADY ... 55
" FULVIA ... 55
4—5 LEUCA ... 55
" LAMPARINA ... 55

5.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 15,20 HORAS.

Ks.
1—1 ICARO ... 54
2 LACRAU ... 55
2—3 MAVILES ... 56
4 MIRANTO ... 50
5 ARABIANA ... 50
3—6 HARAMUN ... 52
7 CACURI ... 56
8 FURÃO ... 55
4—9 HALCON ... 56
10 SATIRO ... 55
" JACUI ... 58

5.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 15,55 HORAS — BETTING.

Ks.
1—1 EL MATACHIM ... 50
2 IGINO ... 52
3 MANDU' ... 55
2—4 WELCOME ... 56
5 NICO ... 54
6 BARRAN ... 55
7 CHARUTO ... 55
3—8 LIBANO ... 56
9 VISCONDESSA ... 54
10 ALORODU ... 55
11 CLARÃO ... 56
4—12 PETEIN ... 55
13 PANTAGRUEL ... 56
14 BELMONT PARK ... 56
" BARIGUI ... 56

7.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 16,30 — BETTING.

Ks.
1—1 BLUE DREAN ... 55
2 WALDORF ... 51
3 PILANIRA ... 54
4 CAVIUNA ... 54
2—5 JOIO ... 53
6 EGITO ... 54
7 JOLIE ... 52
8 LAMEGO ... 55
" LUARLINDA ... 52
3—9 EGLE ... 54
10 URUBIXABA ... 55
11 EDELFA ... 51
12 DON PADIJA ... 51
" INCENDIO ... 54
4—13 PANICO ... 54
14 HOLLY ... 52
15 HAZY ... 54
" STRATEGY ... 57
" IBIS ... 54

?.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 17,10 HORAS — BETTING.

Ks.
1—1 ARGONAUTA ... 52
" GRUMETE ... 55
2—2 RONON ... 56
5 VISIGODO ... 56
3 MARIANO ... 56
" REUNO ... 55
3—4 FAIRFAX ... 56
7 BOTICCELI ... 55
7 DON NAVARRO ... 55
" IDILIO ... 55

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — 2.000 METROS — GRANDE PREMIO ALFREDO SANTOS — CR$ 150.000,00 — A'S 13,00 HORAS.

Ks.
1—1 KURIOSA ... 55
2—2 GASCONHA ... 55
3—3 OCULTA ... 55

2.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 13,30 HORAS.

Ks.
1—1 ELANUT ... 55
2 BOLA AZUL ... 55
2—3 CHACOTA ... 55
4 ODA ... 55
3—5 SMARUHY ... 55
6 ANCIADINHA ... 55
4—7 TAJARA ... 55
" VIVIANE ... 55

3.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — A'S 14,05 HORAS.

Ks.
1—1 JALISCO ... 55
2 TOPAZIO ... 55
3 JACAREY ... 58
2—4 MUZUZO ... 55
5 MEDIA LUNA ... 52
6 ABUNAN ... 54
3—7 MAUA' ... 58
8 ESPADARTE ... 55
" ERIN ... 52
4—9 BORORE ... 50
10 BOMBO ... 52
11 THAIS ... 50
" BATURITE' ... 52

4.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14,40 HORAS.

Ks.
1—1 ELEGY ... 56
2 ETINCELLE ... 55
3 BOLA LOURADA ... 55
2—4 PERVENCHE ... 52
5 LOBELIA ... 54
6 LUJAN ... 55
3—7 GARRUCHA ... 52
8 LALMATA ... 58
" FRANCITA ... 56
4—9 ALGARIADA ... 55
10 BOLIVIA ... 52
11 NEREIDA ... 55
" ALA SOLA ... 50

5.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 25.000,00 — A'S 15,15 HORAS.

Ks.
1—1 PEQUERRUCHA ... 56
2 GRALHANA ... 48
3 MONTE CARLO ... 52
2—4 HUNTER PRINCE ... 56
5 TOE' ... 55
" MORENO (A) ... 52
3—6 LIPE ... 57
7 ROLANTE DO SUL ... 55
" TUPIARA ... 48
4—8 MIRANTO ... 50
9 HIPOCRITA ... 52
10 TRIMONTE ... 54
" SAQUAREMA ... 52
(A) ex SKY.

BETTING

6.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 15,50 HORAS — (BETTING).

Ks.
1—1 MACABU' ... 55
2 PHILIDOR ... 55
2—3 CANGAPE' ... 53
4 BANANAL ... 53
5 GENGIBRE ... 50
3—6 GRAMBI ... 53
7 ARCANCIEL ... 55
8 OSCAR ... 53
3—7 CHANTECLER ... 55
10 ROMANO ... 55
" TOCANTINS ... 55

BETTING

7.º PAREO — 1.800 METROS — JULIANO MARTINS DE ALMEIDA — (XXII HANDICAP ESPECIAL — A'S 16,20 HORAS — CR$ 60.000,00 — (BETTING).

Ks.
1—1 MAGALI ... 53
" LA CORUNA ... 52
2 CORAJE ... 56
2—3 GLOBO ... 55
4 CURUPAY ... 50
5 PALMEIRAS ... 56
6 CID ... 55
3—7 PUNITAQUI ... 55
8 GALHARDO ... 48
9 HILARION ... 54
" CUMBERLAND ... 51
4—10 RETANO ... 55
" LATURNO ... 50
11 QUEJIDO ... 62
" ACIRAM ... 52

BETTING

8.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 17,10 — BETTING.

Ks.
1—1 SCARMONDE ... 55
2 HAUSTO ... 54
2—3 DYNAMO ... 52
4 GUARUMAN ... 55
2—5 LESTE ... 53
6 IMPAVIDO ... 62
" ACIRAM ... 61
4—7 MERLOT ... 54
8 EL CAMPEADOR ... 54
" MORATIN ... 54

Triunfou o Botafogo...

(Conclusão da página 12)

AUSENTE O VASCO

De acôrdo com a determinação anterior de sua diretoria, o Vasco da Gama esteve ausente desta competição, o que veio em muito empanar o brilho da mesma. O sresultados gerais foram os seguintes:

MARTELO — Q. CLASSE:

1º lugar — Valter C. Rodrigues — BFR — 44m49 — 2º — Nadim S. Marreis — BFR — 36m30.

400 METROS — COM BARREIRAS — FINAL:

1º — Sérgio Passos Filho — BFR — 59,6 — 2. — Genácio Simões — BFR — 59,9 — 3. — José Manuel de Salles — BFR

100 METROS RASOS — Q. CLASSE — 1. SEMI-FINAL:

1. Ari Façanha de Sá — FFC — 11.2 — 2. — Getúlio Evangelista — BFR — 11.3 —

100 METROS RASOS — Q CLASSE — 2. SEMI-FINAL:

1. — Denis Braga Valtec — BFR — 11.9 — 2. — Geraldo Gustavo Murgel — FFC — 13.0

SALTO EC EXTENSÃO — MOÇAS:

1. — Theodora Breitkpf — FFC — 4m86 — 2. — Teresa de J. Batista — BFR — 4m57 —

DISCO — HOMENS:

1. — Nadim Severo Marreis — BFR — 43m41 — 2 — Estevão L. Luraski — FFC — ... 41m78.

100 METROS RASOS — JUVENIS — FINAL:

1º — Aluisio Rodrigues — BFR — 11,3 — 2º — José C. P. Silva — BFR — 11.5 — 3º — José Caladans — FFC.

400 METROS — 1º SEMI-FINAL:

1º — Ricardo B. da Silva — BFR — 58.4 — 2º — João de Oliveira — BFR — 60.0 — 3º — Allen Dorja — FFC.

400 METROS RASOS — 2º SEMI-FINAL:

1º — Silvio Nelson C. da Mota — BFR — 54,7 — 2º — José Viana — CRF — 55.5 — 3º — Pedro G.N. Lins — FFC.

SALTO EM ALTURA — Q. CLASSE FINAL:

1º — Adilton Almeida Luz — BFR — 1m90 — 2º — Geraldo de Oliveira — BFR — 1m80.

DARDO — MOÇAS:

1º — Babette Zoet — FFC — 32m85 — 2º — Yvette Maria — BFR — 30m71 — 3º — Elyse de Paula Barbosa — BFR — ... 29m59.

10.000 METROS RASOS:

1º — Geraldo C. Filipe — BFR — 33m05,8 — 2º — José L. dos Santos — BFR — ... 35m03.9 — 3º — Valdemar C. Varela — BFR.

PESO — MOÇAS:

1º — Ivete Maria — BFR — 9m25 — 2º — Babette Zoet — FFC — 8m95 — 3º — Nivea F. A. Silva — FFC — 8m90.

100 METROS RASOS — FINAL:

1º — Geraldo Murgel — FFC — 10,9 — 2º Getúlio Evangelista — BFR — 11.2 — 3º — Ari Façanha de Sá — FFC.

SALTO TRIPLO:

1º Hélio C. da Silva — BFR — 14.37 — 2º — Renato E. Nascimento — BFR — .... 14m21 — 3º — Luís B. Siqueira — FFC — 1m45.

400 METROS RASOS — FINAL:

1º — João de Oliveira — BFR — 51,2 — 2º — Silvio Mota — BFR — 52.0 — 3º — Ricardo Batista — BFR.

ALTURA — JUVENIL:

1º — Antônio Santos — FFC — 1m65 — 2º — José Carlos Silva — BFR — 1m65 — 3º — Vitor Fortuna — FFC — ... 1m55.

REVESAMENTO 4x100 METROS RASOS:

1º — Equipe do Fluminense F.C. com 53.6 — 2º — Equipe do Botafogo F.R. com 58.6.

REVESAMENTO 4x100 METROS:

1º — Equipe do Botafogo F. R. com 43,3 — 2º — Equipe do Fluminense F.C. com 43.

CONTAGEM GERAL:

1º — lugar — Botafogo — 422 pontos — 2º — Fluminense — 238 — 3º — Flamengo — 13 pontos.

MOÇAS:

1º — Fluminense F.C — 115 — 2º — Botafogo F.R. — 28 pontos.

Chico Landi foi o herói de Interlagos

S. PAULO, (A-apress) — Perante grande assistência, calculada em cerca de 8 mil pessoas, foi realizada ontem, em Interlagos, a anunciada corrida automobilística interestadual, na qual compareceram os maiores azes do volante. Abrindo a competição tivemos a 1.ª prova destinada a crianças com apenas 3 concorrentes e foi vencida pelo menino Nercíso Garoni Neto de 6 anos. Na prova ciclística, sagrou-se vencedor Geraldo de Medeiros, com o tempo de 15,20, para os 24 quilômetros das três voltas do percurso. A primeira prova automobilística da tarde, de acordo com o programa, foi a de turismo e fôrça livre, da qual participaram 12 carros. Foi o vencedor Cláudio Rodrigues com o tempo de 14,17 e um décimo.

A PROVA PRINCIPAL — E OS SEGUINTES VOLANTES

Gino Bianco (Maserati — 3.250), Francisco Landi (Ferrari 1.500), Francisco Marques (Maserati 1.500), Gilberto Pereira do Vale (Alfa-Romeo ... 3.000), Amaral Júnior (Cadilac adaptado), José Guidini (De Soto adaptado), Luciano Bonini (Ford adaptado), Arlindo Aguiar e Luciano Falzoni (Ford adaptado), Pasquale Buonacorsa (La Salle adaptado), Abelardo Cortez Salgado (Ford adaptado), João de Santos Mauro (Ford adaptado) e José Alonso (De Soto adaptado).

CHICO LANDI

Dada a saída, Chico Landi assume a dianteira com seu possante Ferrari seguido de perto por Gino Bianco e por Francisco Marques, já na terceira volta Gino Bianco foi forçado parar seu carro abandonando a prova e dando o segundo lugar a Francisco Marques que seguiu Chico Landi até o final da corrida. Francisco Landi com sua Ferrari, doada pelo governador do Estado fez os 120 quilômetros da corrida em 58,28 2,10. Francisco Marques em segundo lugar com o tempo de 1,h57; 3.º lugar Gilberto Pereira do Vale com o tempo de 1,h 02 03,2; 4.º lugar José Guidini com o tempo de 1,h 2 43,8; 5.º lugar Luciano Bonini com 1,h 3 14,6.

A renda foi de 146.880 cruzeiros, o que bem atesta o grau de interêsse do público.

O Botafogo...

(Conclusão da página 12)

ca — rosto — César e Valter.

A renda apurada foi de Cr$... 23.253,00. Na arbitragem funcionou o Sr. Alberto da Gama Malcher que teve regular atuação.

Na preliminar venceram os aspirantes do Botafogo por 2x1 e nos juvenis os botafoguenses levaram a melhor por 5x3.

A queda do...

(Conclusão da página 12)

grinantes. Dispondo de um plantel relativamente caro, por incrivel que pareça, o grêmio da colina não dispõe de uma ofensiva categórica, apesar de na retaguarda as coisas também não andarem muito boas.

Mas, essas circunstâncias notórias há algum tempo, sòmente agora perambulam na mente dos dirigentes vascaínos. Até então diziam que a defesa liquidaria o campeonato. Na verdade, a defesa vinha dando conta do recado, e assim o Vasco passou mal e porcamente pelo Bangu e pelo Flamengo. Nos prélios com os americanos e tricolores as "conversas" foram outras e daí, apesar do domínio territorial o "enferrujado" expresso dos carrilos.

A torcida cruzmaltina no primeiro fracasso apontou o árbitro Gama Malcher como responsável pela mediocridade do bando enquanto no jogo com o Fluminense diziam que a chance lhes fora adversa.

Em ambos os cotejos os vascaínos predominaram no terreno. Mas tal predomínio não atingiu a condição técnica, pois se tal fosse verificado, não teriam sido abatidos. E porque êsse decréscimo de produção? Exclusivamente, pela "máscara" de Flávio, que mais se preocupa com o sonho de ser eleito vereador, do que pròpriamente com seus deveres profissionais. E o Vasco já começa a sentir o relapso do homem, que pretende iludir o povo carioca, aproveitando-se do impulso que tomou o futebol em nosso país. Todavia o "anjinho" está redondamente enganado, pois a população metropolitana saberá escolher seus pretendidos, abolindo o "mequinho e rajeno" indivíduo do rol dos candidatos. A única chance que teve para conseguir algo foi a de conquistar o campeonato do mundo, e tal chance não seria para conquistar simpatia do torcedor para o pleito de hoje, e sim para conquistar alguma coisa útil a sua passagem no cenário futebolístico do país.

Na tarde de domingo encerrou sua carreira política, devendo a esportiva estar pelo mesmíssimo caminho. Seus cabos eleitorais Alfredo, Ipojucan e Dejair, roeram a corda.

Os torcedores vascaínos já compreenderam a inconveniência da presença do ex-futuro vereador e começam a gritar. Possivelmente, êle tentará a exploração de um cassino, para dar continuidade a sua vida abastada. Fregueses não faltarão e estão aí mesmo alguns dos cronistas especializados grandes parceiros...

Placard

(Conclusão da página 12)

sempre procurou o caminho da meta, esbarrando na retaguarda adversária. Para os tricolores não poderia ser melhor o resultado, que deste modo alcançaram a reabilitação com que vinham sonhando há bastante tempo. O mesmo não deve estar se verificando com relação aos vascaínos que eram considerados donos da cancha. Mas futebol é assim mesmo. E quando se espera uma coisa, esta vem ao contrário. Foi assim mais uma vez contra o Vasco. E o exemplo deverá ser repetido.

Estatística do campeonato carioca de futebol

Sábado e domingo foi cumprida a oitava rodada do certame metropolitano cujos resultados foram os seguintes:

AMÉRICA X OLARIA

Profissionais — América 2x1. Aspirantes — Olaria 4x2 e Juvenis — Olaria 3x1.

FLUMINENSE X VASCO

Profissionais — Fluminense 2x1

Aspirantes — Vasco 1x0 — Juvenis — empate de 2x2.

BONSUCESSO X BOTAFOGO

Profissionais — Botafogo 3x1. — Aspirantes — Botafogo 2x1 — Juvenis — Botafogo 5x3.

BANGU X S. CRISTOVÃO

Profissionais — Bangu 7x0 — Aspirantes — Bangu 8x2 — Juvenis — Bangu 4x1.

MADUREIRA X CANTO DO RIO

Profissionais — Madureira 1x0. — Aspirantes — Madureira 2x0 — Juvenis — o Canto do Rio não disputa êste certame.

Com êstes resultados a colocação no certame de profissionais passou ser a seguinte:

1º lugar América com 2 p.p.
2º lugar Bangu com 3 p.p.
3º lugar Vasco com 4 p.p.
4º lugar Madureira com 6 p.p.
5º lugar Flamengo, Fluminense e Olaria com 8 p.p.
6º lugar Botafogo e Canto do Rio com 9 p.p.
7º lugar Bonsucesso com 10 p.p.
8º lugar São Cristóvão com 13 p.p.

ASPIRANTES

O Vasco é o líder com 1 ponto perdido.

Em segundo vem o Bangu com 2 pontos perdidos e em 3º o Botafogo com 4.

JUVENIS

... ponto perdido. Em segundo vem o Fluminense com 1. E em 3º o ...

O Flamengo é o líder com 1. Vasco com 3 pontos perdidos.

ARTILHEIROS

Simões (Bangu) passou à frente de Ademir, pois marcou do 2 tentos no jogo contra o S. Cristóvão, o atacante banguense está agora com 10 goals marcados. Em segundo está agora Ademir (Vasco) com 8 tentos e em terceiro Dimas (América) com 8.

ATAQUE MAIS PRODUTIVO

O Bangu está disparado com 35 tentos marcados a seu favor.

A ofensiva do Vasco está em 2º com 21 goals. O ataque menos eficiente é o do Botafogo que até agora sòmente 8 assinalou.

ARQUEIRO MENOS VASADO

Luis do Bangu é o menos vasado com 8 tentos, Barbosa do Vasco o segue com 9 tentos passados, Marujo do São Cristóvão é o frangueiro com 31 tentos que deixou passar.

RENDAS APURADAS

Fluminense x Vasco — Cr$ 433.956,00.

América x Olaria — Cr$ ... 80.680,00.

Bonsucesso x Botafogo — Cr$ 25.263,00.

Bangu x S. Cristóvão — Cr$ 17.706,00.

Madureira x Canto do Rio — Cr$ 3.969,00.

Com essas rendas até agora foi apurada a quantia de Cr$ 4.031.328,00.

ÁRBITROS QUE ATUARAM

Mário Viana 8 vêzes — Alberto da Gama Malcher 8 vêzes — Carlos de Oliveira Monteiro 8 vêzes — Mr. Sunderland 6 vêzes — Mr. Dyke, 4 vêzes — Ivan Cascieli 2 vêzes.

A PRÓXIMA RODADA

SÁBADO — Bangu x América no Maracanã (Clássico) ...

DOMINGO — Botafogo x Vasco no Maracanã. — Fluminense x Canto do Rio nas Laranjeiras. — Olaria x Madureira na rua Bariri e Flamengo x Bonsucesso na Gávea.

Vitória do Madureira sôbre o Canto do Rio

1 x 0 o placard do prélio disputado em Conselheiro Galvão - Tampinha, autor do único tento

Reduzido público compareceu domingo último, ao gramado da rua Conselheiro Galvão para assistir o encontro mais fraco da tabela entre o Madureira e o Canto do Rio.

O jogo foi movimentado e no final acusou a vitória dos locais por 1x0, que, assim se mantiveram invictos em seu gramado.

O Madureira venceu e venceu bem, pois depois de noventa minutos de equilíbrio, os pupilos de Flácido aproveitaram uma única oportunidade para marcar e o fizeram.

Contudo, o Canto do Rio foi um adversário lutador que sòmente se deu por vencido quando o prélio terminou.

0x0 NO PRIMEIRO TEMPO

O encontro, caracterizou-se de grande movimentação, em que ambos os quadros procuravam a vitória nesta primeira fase. Entretanto tal a eficiência das duas defesas, a primeiro período terminou sem abertura de contagem.

1x0 MADUREIRA NO FINAL

Na etapa complementar, a peleja continuou movimentada e quando tudo parecia que o jogo terminaria empatado, eis que Jorge escapa aos 37 minutos, invade a área dribla Cláudio e Wagner e estende a Tampinha que, vindo na corrida desferiu potente tiro, marcando, assim, o único tento da partida.

Logo após terminava o encontro com a vitória do Madureira por 1x0.

QUADROS, JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

MADUREIRA — Nenem — Bimba e Valter; Agnelo — Herminio e Mineiro; Osvaldinho — Canelinha — Cardoso — Jorge e Tampinha.

CANTO DO RIO — Joel — Wagner e Cosme; Vicentini — Cláudio e Edésio; Lupércio — Edmir — Raimundo — Carango e Imir. Dirigiu o encontro Mr. Sunderland que atuou bem.

Renda somou Cr$ 3.869,00.

Na preliminar venceu o Madureira por 2x0.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS, 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 43

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 - Andradas - 33

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONQUITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI - RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

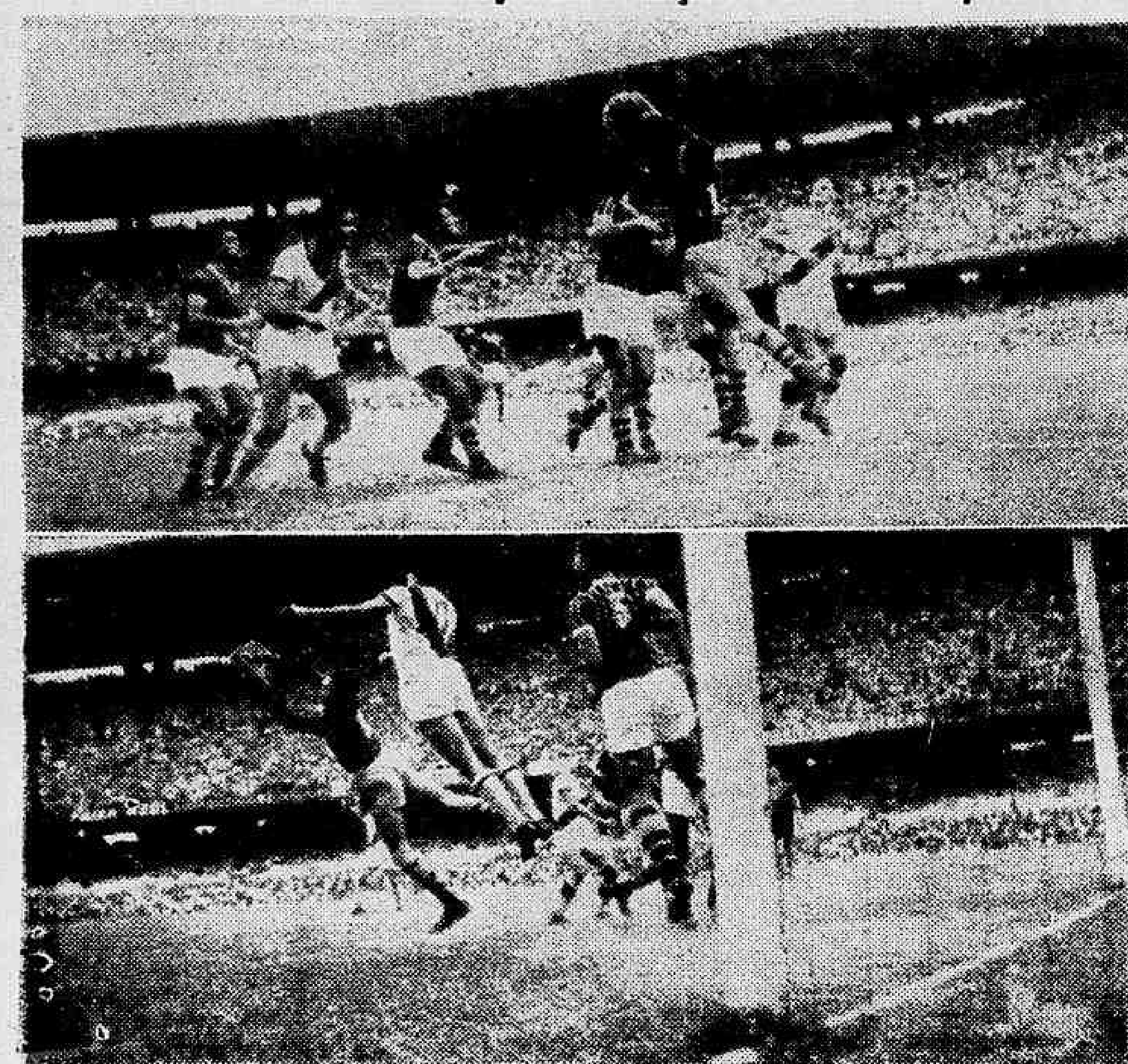
AMANHÃ AMANHÃ
GRANDIOSO LEILÃO DE
Ricos Automóveis
AO CORRER DO MARTELO
JULIO
Autorizado, venderá em leilão, amanhã
QUARTA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO DE 1950
Às 9 horas
— À —
RUA HADDOCK LOBO, 303
TIJUCA
CATÁLOGO

ADLER — motor ...
ARMSTRONG — motor E ...
AUSTIN — motor ...
AUSTIN — motor 1648224
BUICK — motor 54406167
BUICK — motor 44385947
CADILLAC — motor 6342041
CHEVROLET — motor 6050113
CHEVROLET — motor 3447630
CHEVROLET — motor EAM164079
CHRYSLER — motor C5613446
CITROEN — motor AP 00466
CITROEN — motor AP 02202
DE SOTO — motor ...
DODGE — motor FP 376559
D.K.W. — motor 18612274
FORD — motor 5449541
FORD — motor 184006272
FORD — motor 27A402637
FORD ANGLIA — motor ...
FORD PREFECT — motor ...
FIAT — motor 312535
FIAT — motor 105914
GRAHAM — motor 230503
HILLMAN — motor A 103019
HUDSON — motor 203234
JAGUAR — motor EL 807
KAISER — motor 10150
LA SALLE — motor 2264101
LINCOLN — motor H 114036
LINCOLN — motor ...
MERCURY — motor SCM102650
MORRIS — motor 78780
M.G. — motor XPAGTL 21068
NASH — motor K 21526
OLDSMOBILE — motor P 511089
OLDSMOBILE — motor ...
OPEL — motor 17219
PACKARD — motor P 214005
PACKARD — motor B 398180
PLYMOUTH — motor P 14214...
PONTIAC — motor 6128817
PONTIAC — motor ...
RENAULT — motor 18032
RENAULT — motor 17617
RILEY — motor 1474
ROVER — motor 1.8413...
SIMCA — motor 80858
SIMCA — motor 100549
SINGER — motor A 21612
STANDARD — motor NA 3438E
STANDARD — motor NA 9461E
STUDEBAKER — motor B 38030
STUDEBAKER — motor D 188332
VEDETTE — motor 317640
VAUXHALL — motor L 56083
WANDERER — motor 102877
WOLSELEY — motor 3878
WILLYS — motor ...

Cinco mil cruzeiros para cada jogador -- Os tricolores receberam com grande entusiasmo a vitória sôbre a equipe do Vasco. O prêmio oferecido foi realmente excepcional, o que significa dizer que a torcida e os dirigentes acreditam na força do quadro, para os jogos futuros

A queda do ex-futuro-vereador Flávio Costa

Fracassou a propaganda dos seus cabos eleitorais Alfredo, Ipojucan e Dejair - Arruinado politicamente, e muito breve desportivamente - Os vascainos já começam a "bronquiar" - Abrirá um cassino



Fases movimentadas do match Fluminense x Vasco. Na primeira foto vemos Castilho defendendo, acossado por Ademir: Pé de Valsa e Pinheiro o protegem. Na segunda, vemos o mesmo Castilho defendendo um tiro de Ademir

Mais uma derrota do "pseudo" poderoso Vasco da Gama. Mais um "gôzo" dos torcedores anti-vascainos, e mais um passo para a derrocada do "falso" técnico" Flávio Costa, que já vem fora de época.

Esta segunda derrota dos cruzmaltinos, no presente campeonato, veio atestar o embaraço em que se vê cercado o quadro quando encontra um adversário "raçudo", muito embora êste não disponha de grandes "cartazes" em sua estrutura.

As dificuldades com que luta a direção técnica de São Januário para formar uma equipe capaz de representar condignamente as tradições do clube são

(Conclui na pag. 11)



FLÁVIO COSTA

O Botafogo conseguiu a sua segunda vitória.

Derrotado o Bonsucesso por 2 x 1

Bonsucesso x Botafogo travaram, domingo último em Teixeira de Castro, um duelo interessante.

De fato, quem afluiu até lá saiu satisfeito, pois, embora o jogo não oferecesse muita técnica, salvou-se pelo entusiasmo e fibra dos dois contendores que tudo fizeram para ganhar. Depois de noventa minutos de peleja, o Botafogo conseguiu levar a melhor pela contagem de 2x1.

O resultado final pareceu-nos injusto, porquanto o Bonsucesso foi mais quadro dentro do gramado e o resultado mais lógico teria sido um empate, que viria premiar os esforços dos rubro-anis. Entretanto, tal não aconteceu, pois o Botafogo aproveitou duas oportunidades e venceu o prélio por 2x1.



OSVALDO, arqueiro do Botafogo

OS GOLS

O primeiro período terminou com a contagem dos locais por 1x0. Goal assinalado aos 45 minutos exatos por intermédio de Tôto aproveitando uma confusão na porta do goal alvinegro.

Na etapa complementar, embora o Bonsucesso estivesse bem armado, os botafoguenses aproveitaram duas oportunidades e venceram a pugna.

César aos 14 minutos e Valter aos 23, foram os autores dos tentos.

OS MELHORES EM CAMPO

Urubatão, Manga, Roberto e Nena foram os melhores dentro da cancha.

OUTROS DETALHES

Os dois quadros jogaram com a seguinte constituição:

BONSUCESSO — Manga — Gato e Amaury; Urubatão — Vitor e Cola; Ernesto — Manaco — Roberto — Sôca e Tôto.

BOTAFOGO — Osvaldo — Basso e Rubens; Rubinho — Avila e Carlito; Zezinho — Na

(Conclui na página 11)

Arrazado o São Cristóvão pelo Bangu

7x0, o placard do encontro realizado no estádio proletário

O Bangu confirmou amplamente o seu favoritismo, na tarde de domingo último, abatendo o São Cristóvão pela elevada contagem de 7x0.

De fato, o Bangu apareceu bem articulado, enquanto os alvos não se encontraram em todos os 90 minutos da porfia.

3x0 NA ETAPA INICIAL

Desde os primeiros minutos os comandados de Zizinho dominaram amplamente os Cadetes, e já nesta etapa estabeleceram 3x0. Coube a Zizinho abrir o escore aos 11 minutos emendando uma bola cruzada da esquerda.

Logo após êste tento, os alvos reagiram e Pedrinho fêz foul penalti em Carlyle. Torbis cobrou e o arqueiro suburbano defendeu.

Daí por diante os alvi-rubros tomaram conta do gramado e Zizinho, cobrando um free-kick aos 23 minutos, entregou para Simões que fuzilou marcando o segundo tento do Bangu.

Quando eram decorridos 29 minutos desta mesma fase, Zizinho cobriu Marujo e marcou o terceiro goal.

DISPAROU O BANGU NA FASE FINAL

Nesta etapa o Bangu, fazendo alarde de sua grande classe, marcou mais quatro tentos por intermédio de Calixto aos 17, Sula de penalti, Simões aos 23 minutos e Menezes aos 40 minutos encerrou o placard.



SIMÕES autor de dois tentos do Bangu

FIGURAS DESTACADAS

Todo o quadro do Bangu jogou, sendo que é mister ressaltar o trabalho de Rafanelli, Pinguela e Zizinho que se destacaram dos demais.

No São Cristóvão, apenas Doutor, De Paula e Nestor merecem registro. Os demais jogaram mal.

OS DOIS QUADROS

O Bangu jogou com: Pedrinho — Rafanelli e Sula; Eloi — Mirim e Pinguela; Menezes — Zizinho — Calixto — Ismael e Simões.

O São Cristóvão alinhou: — Marujo — Doutor e Torbis; Adir — De Paula e Olavo; Geraldinho — Carlyle — Nelson — Nestor e Reginaldo.

JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

Dirigiu o encontro o britânico Mr. Dykes que se saiu bem. A renda foi de Cr$ 17.606,00.

Na preliminar venceu o Bangu por 8x2, e nos juvenis também os banguenses levaram a melhor por 4x1.

Para
Deputado
EURICO
SERZEDELO
MACHADO
LEGITIMO DEFENSOR DOS ESPORTES E DO FUNCIONALISMO PÚBLICO

Cédulas nos seguintes endereços: Av. Rio Branco, 9 — sala 216, R. Rodrigo Silva, 14, Av. Almirante Barroso, 72, 8.º andar, com D. Rosalia o no 6.º andar com D. Margarida. Travessa Santa Leopoldina, 62.

Nivaldino na extrema direita

Este o pensamento da direção técnica do América

Apesar de não estar correspondendo, o jogador Natalino, vem sendo mantido na extrema direita do América. Isto porque, o atacante Nivaldino se encontra em condições físicas precárias. Contudo, a reportagem conseguiu apurar que para a peleja contra o Bangu, todos os esforços estão sendo desenvolvidos para que Nivaldino possa fazer o seu reaparecimento, aumentando assim as possibilidades do ataque americano. A questão ainda não está perfeitamente decidida, mas tudo leva a crer que passando pelo exame médico Nivaldino será o ponteiro direito para a partida de amanhã.

Placard

Escreve CANARINHO

Nenhum mágico do mundo poderia dizer que o Vasco perderia o jogo. Desfavorável a tôdas previsões e contrariando tudo aquilo que se disse, entrou na cancha o Fluminense, para uma peleja difícil em em que era condenado vencido por antecipação.

Mas, aconteceu aquilo que ninguém esperava, uma resistência heróica dos tricolores, diante de um adversário que

(Conclui na página 11)

Triunfou o Botafogo no troféu Mário Márcio Cunha



Grupo de atletas que participaram do Troféu "Mário Márcio Cunha"

Sábado e domingo tiveram lugar na pista do Fluminense as competições em disputa do Troféu "Mário Márcio Cunha" instituido pela F.M.A.

VENCEDOR O BOTAFOGO

Confirmando o seu favoritismo a equipe do Botafogo sagrou-se vencedora por alta margem de pontos, pois pode menos de 422 pontos conseguiram os atletas alvinegros contra apenas 208 do Fluminense e 15 pontos do Flamengo.

(Conclui na página 11)